

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	20
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	28
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	77
-------------------------------------------------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	78
-------------------------------------------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
----------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
-------------------------------------------------------------	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	86
------------------------------------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	454.236
Preferenciais	209.881
<b>Total</b>	<b>664.117</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	2.047.385	2.236.660
1.01	Ativo Circulante	179.409	376.810
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.018	222.557
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.391	28.023
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.391	28.023
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	29.391	28.023
1.01.03	Contas a Receber	104.746	97.299
1.01.03.01	Clientes	104.746	88.036
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	9.263
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	9.263
1.01.04	Estoques	12.041	10.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.978	6.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.978	6.638
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.633	622
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.602	10.838
1.01.08.03	Outros	10.602	10.838
1.01.08.03.01	Operações com Swap	3.225	4.822
1.01.08.03.02	Mútuo a receber	0	4.364
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	7.377	1.652
1.02	Ativo Não Circulante	1.867.976	1.859.850
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	146.216	137.572
1.02.01.06	Tributos Diferidos	0	1.486
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1.486
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	146.216	136.086
1.02.01.09.03	Operações com Swap	3.355	4.272
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	132.921	122.241
1.02.01.09.05	Outros Ativos	9.940	9.573
1.02.02	Investimentos	413.091	387.999
1.02.02.01	Participações Societárias	413.091	387.999
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	413.091	387.999
1.02.03	Imobilizado	984.715	996.131
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	967.076	899.376
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	0	448
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	17.639	96.307
1.02.04	Intangível	323.954	338.148
1.02.04.01	Intangíveis	323.954	338.148
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	161.485	166.664
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	162.469	171.484

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	2.047.385	2.236.660
2.01	Passivo Circulante	299.970	498.307
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.132	34.988
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.843	3.551
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.289	31.437
2.01.02	Fornecedores	36.368	40.491
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36.234	40.458
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	134	33
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.604	18.626
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.795	15.461
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.007	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	2.788	15.461
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.807	3.165
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	222.213	340.174
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	188.674	305.801
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	138.331	256.417
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	50.343	49.384
2.01.04.02	Debêntures	33.539	34.344
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	29
2.01.05	Outras Obrigações	653	64.028
2.01.05.02	Outros	653	64.028
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	51	63.620
2.01.05.02.04	Operações com Swap	544	52
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	58	356
2.02	Passivo Não Circulante	370.511	452.701
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	235.146	344.003
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	235.146	310.821
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	162.474	221.445
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	72.672	89.376
2.02.01.02	Debêntures	0	33.182
2.02.03	Tributos Diferidos	14.795	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	14.795	0
2.02.04	Provisões	120.570	108.698
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	120.570	108.698
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.867	13.070
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	105.703	95.628
2.03	Patrimônio Líquido	1.376.904	1.285.652
2.03.01	Capital Social Realizado	1.062.413	1.053.893
2.03.02	Reservas de Capital	50.710	47.783
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	31.813	28.886
2.03.04	Reservas de Lucros	159.457	183.976
2.03.04.01	Reserva Legal	23.604	23.604
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	24.519
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	135.853	135.853

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	104.324	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	238.974	443.143	1.858	6.049
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-118.059	-228.596	-11.476	-21.602
3.03	Resultado Bruto	120.915	214.547	-9.618	-15.553
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.563	-41.210	65.431	117.486
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.471	-15.484	438	-76
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-26.780	-55.255	-3.644	-7.802
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-7.808	-207	-414
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-22.876	-47.447	-3.437	-7.388
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.032	1.307	13	165
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-571	-625	-758	-758
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	15.227	28.847	69.382	125.957
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	104.352	173.337	55.813	101.933
3.06	Resultado Financeiro	-19.714	-27.184	-21.768	-23.430
3.06.01	Receitas Financeiras	9.208	29.530	23.146	39.074
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.922	-56.714	-44.914	-62.504
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	84.638	146.153	34.045	78.503
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.473	-41.829	5.937	4.519
3.08.01	Corrente	-13.260	-25.548	0	0
3.08.02	Diferido	-11.213	-16.281	5.937	4.519
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.165	104.324	39.982	83.022
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	60.165	104.324	39.982	83.022
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09079	0,15742	0,06079	0,12623
3.99.01.02	PN	0,09079	0,15742	0,06079	0,12623
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09018	0,15638	0,06047	0,12556
3.99.02.02	PN	0,09018	0,15638	0,06047	0,12556

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	60.165	104.324	39.982	83.022
4.03	Resultado Abrangente do Período	60.165	104.324	39.982	83.022

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	135.224	61.756
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	243.049	85.283
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	146.153	78.503
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	2.820	33
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-28.847	-125.957
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	7.197	3.066
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	51.425	6.600
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	3.219	5.886
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	20.737	14.950
6.01.01.12	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	23.505	96.262
6.01.01.13	Provisão e baixa de projetos de invest. inviabilizados	0	358
6.01.01.14	Ganho / (Perda) em Operações com Swap	4.064	-1.151
6.01.01.15	Juros sobre empréstimos capitalizados	1.433	6.733
6.01.01.16	Constituição (reversão) da provisão para contingências	11.872	0
6.01.01.17	Baixas e resultado na venda de ativos permanentes	-529	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-53.983	-1.388
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-16.710	1.081
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-1.208	0
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recup.	1.660	-1.256
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-2.011	-161
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-10.680	-11
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Mútuo a Receber	1.882	-4.461
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-3.610	-543
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Fornecedores	-4.123	857
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-5.856	86
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contrib.	-13.029	-706
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Mútuos a Pagar	0	3.729
6.01.02.15	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-298	-3
6.01.03	Outros	-53.842	-22.139
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-19.541	0
6.01.03.03	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-34.301	-22.139
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-37.033	-70.428
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-25.476	-67.128
6.02.02	Alienação de Imobilizado	657	0
6.02.03	Aumento de Intangível	-466	0
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-10.380	-3.300
6.02.05	Aplicações financeiras	-1.368	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-305.730	40.480
6.03.01	Empréstimos Tomados	11.474	157.780
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-237.636	-65.151
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-88.088	-63.800
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	8.520	11.651
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-207.539	31.808
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	222.557	11.522

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	15.018	43.330

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.520	2.927	-24.519	0	0	-13.072
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.927	0	0	0	2.927
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.519	0	0	-24.519
5.04.10	Opções outorgadas exercidas	8.520	0	0	0	0	8.520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	104.324	0	104.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	104.324	0	104.324
5.07	Saldos Finais	1.062.413	50.710	159.457	104.324	0	1.376.904

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.651	-3.710	-22.862	0	0	-14.921
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	11.651	0	0	0	0	11.651
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.768	0	0	0	1.768
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.862	0	0	-22.862
5.04.09	Variação de Participação em Controladas	0	-5.478	0	0	0	-5.478
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.022	0	83.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.022	0	83.022
5.07	Saldos Finais	1.053.721	45.537	100.282	83.022	0	1.282.562

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	485.541	7.104
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	484.397	6.905
7.01.02	Outras Receitas	1.307	166
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-163	33
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-134.505	-19.439
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-74.157	-11.552
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.724	-7.129
7.02.04	Outros	-624	-758
7.03	Valor Adicionado Bruto	351.036	-12.335
7.04	Retenções	-51.425	-6.600
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-51.425	-6.600
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	299.611	-18.935
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	58.377	165.031
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	28.847	125.957
7.06.02	Receitas Financeiras	29.530	39.074
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	357.988	146.096
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	357.988	146.096
7.08.01	Pessoal	85.324	2.524
7.08.01.01	Remuneração Direta	69.024	2.015
7.08.01.02	Benefícios	11.979	425
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.321	84
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	96.444	-3.582
7.08.02.01	Federais	81.413	-3.860
7.08.02.02	Estaduais	305	5
7.08.02.03	Municipais	14.726	273
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.896	64.132
7.08.03.01	Juros	56.714	62.504
7.08.03.02	Aluguéis	15.181	1.628
7.08.03.03	Outras	1	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	104.324	83.022
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	104.324	83.022

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	2.127.305	2.312.099
1.01	Ativo Circulante	264.191	440.218
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	57.540	266.831
1.01.02	Aplicações Financeiras	29.391	28.023
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	29.391	28.023
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	29.391	28.023
1.01.03	Contas a Receber	139.381	114.586
1.01.03.01	Clientes	139.381	114.586
1.01.04	Estoques	13.374	11.918
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.160	9.247
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.160	9.247
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.224	1.029
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.121	8.584
1.01.08.03	Outros	14.121	8.584
1.01.08.03.01	Operações com Swap	3.340	4.959
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	10.781	3.625
1.02	Ativo Não Circulante	1.863.114	1.871.881
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	162.272	151.794
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	162.272	151.794
1.02.01.09.03	Operações com Swap	3.355	4.272
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	144.811	133.864
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	3.725	3.623
1.02.01.09.07	Outros Ativos	10.381	10.035
1.02.03	Imobilizado	1.133.645	1.133.557
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.094.185	1.016.433
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	0	448
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	39.460	116.676
1.02.04	Intangível	567.197	586.530
1.02.04.01	Intangíveis	567.197	586.530
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	362.628	372.278
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	204.569	214.252

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	2.127.305	2.312.099
2.01	Passivo Circulante	343.332	544.381
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.848	46.722
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.514	5.078
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	35.334	41.644
2.01.02	Fornecedores	48.591	55.459
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	48.456	55.409
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	135	50
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.749	30.805
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	19.522	26.156
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.630	2.265
2.01.03.01.02	Impostos Parcelados	4.836	4.836
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	6.056	19.055
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	387	391
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.840	4.258
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	229.446	346.417
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	195.907	312.044
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	143.506	260.703
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	52.401	51.341
2.01.04.02	Debêntures	33.539	34.344
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	29
2.01.05	Outras Obrigações	698	64.978
2.01.05.02	Outros	698	64.978
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	51	63.620
2.01.05.02.04	Operações com Swap	584	53
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	63	1.305
2.02	Passivo Não Circulante	407.069	482.066
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	252.525	358.645
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	252.525	325.463
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	175.956	231.677
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	76.569	93.786
2.02.01.02	Debêntures	0	33.182
2.02.02	Outras Obrigações	3.469	3.415
2.02.02.02	Outros	3.469	3.415
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Precatórios	1.267	1.232
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	2.202	2.183
2.02.03	Tributos Diferidos	27.525	8.474
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.525	8.474
2.02.04	Provisões	123.550	111.532
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	123.550	111.532
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.761	1.704
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	16.086	14.200
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	105.703	95.628
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.376.904	1.285.652
2.03.01	Capital Social Realizado	1.062.413	1.053.893

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.02	Reservas de Capital	50.710	47.783
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	31.813	28.886
2.03.04	Reservas de Lucros	159.457	183.976
2.03.04.01	Reserva Legal	23.604	23.604
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	24.519
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	135.853	135.853
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	104.324	0

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	318.515	596.122	274.956	529.113
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-168.267	-324.075	-152.534	-296.189
3.03	Resultado Bruto	150.248	272.047	122.422	232.924
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-37.957	-84.080	-33.830	-68.339
3.04.01	Despesas com Vendas	-7.909	-21.262	-8.024	-16.312
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-30.588	-63.931	-25.022	-52.926
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-7.808	-3.904	-7.808
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-26.684	-56.123	-21.118	-45.118
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.132	1.774	558	2.320
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-592	-661	-1.342	-1.421
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	112.291	187.967	88.592	164.585
3.06	Resultado Financeiro	-19.926	-26.765	-16.172	-16.724
3.06.01	Receitas Financeiras	10.089	31.994	30.156	50.225
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.015	-58.759	-46.328	-66.949
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	92.365	161.202	72.420	147.861
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-32.200	-56.878	-32.438	-65.065
3.08.01	Corrente	-20.297	-37.792	-33.072	-53.256
3.08.02	Diferido	-11.903	-19.086	634	-11.809
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	60.165	104.324	39.982	82.796
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	60.165	104.324	39.982	82.796
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.165	104.324	39.982	83.022
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-226
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09079	0,15742	0,06079	0,12623
3.99.01.02	PN	0,09079	0,15742	0,06079	0,12623
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09018	0,15638	0,06047	0,12556

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
3.99.02.02	PN	0,09018	0,15638	0,06047	0,12556

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2011 à 30/06/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	60.165	104.324	39.982	82.796
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	60.165	104.324	39.982	82.796
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	60.165	104.324	39.982	83.022
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	0	0	-226

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	136.161	125.096
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	275.119	242.580
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	161.202	147.861
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	7.545	1.883
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	61.495	53.693
6.01.01.04	Provisão e Baixa de Projetos de Investimentos Inviabilizados	0	823
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	12.018	11.173
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	2.927	1.768
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-411	-357
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	3.219	5.886
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	21.540	17.388
6.01.01.14	Ganho / (Perda) em Operações com Swap	4.150	-4.744
6.01.01.15	Juros sobre empréstimos capitalizados	1.434	7.206
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-72.294	-45.947
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-24.795	-18.566
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-1.456	-3.236
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	3.087	676
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-3.195	-2.393
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-10.947	-9.459
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-7.604	-4.667
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-6.868	-5.850
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-5.874	-1.968
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-13.420	584
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	20	27
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-1.242	-1.095
6.01.03	Outros	-66.664	-71.537
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-31.429	-46.514
6.01.03.03	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-35.235	-25.023
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-43.206	-100.917
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-42.045	-101.115
6.02.02	Alienação de Imobilizado	697	946
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-490	-748
6.02.04	Aplicações financeiras	-1.368	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-302.246	24.673
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	8.520	11.651
6.03.02	Empréstimos Tomados	17.752	186.043
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-240.430	-106.021
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-88.088	-63.800
6.03.06	Aquisição de Participação Societária em Controladas	0	-3.200
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-209.291	48.852
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.831	107.513
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	57.540	156.365

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/06/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652	0	1.285.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652	0	1.285.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.520	2.927	-24.519	0	0	-13.072	0	-13.072
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.927	0	0	0	2.927	0	2.927
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.519	0	0	-24.519	0	-24.519
5.04.10	Opções outorgadas exercidas	8.520	0	0	0	0	8.520	0	8.520
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	104.324	0	104.324	0	104.324
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	104.324	0	104.324	0	104.324
5.07	Saldos Finais	1.062.413	50.710	159.457	104.324	0	1.376.904	0	1.376.904

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461	-752	1.213.709
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461	-752	1.213.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	11.651	-3.710	-22.862	0	0	-14.921	978	-13.943
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	11.651	0	0	0	0	11.651	0	11.651
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.768	0	0	0	1.768	0	1.768
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.862	0	0	-22.862	0	-22.862
5.04.09	Varição de Participações em Controladas	0	-5.478	0	0	0	-5.478	978	-4.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	83.022	0	83.022	-226	82.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	83.022	0	83.022	-226	82.796
5.07	Saldos Finais	1.053.721	45.537	100.282	83.022	0	1.282.562	0	1.282.562

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/06/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/06/2011</b>
7.01	Receitas	662.248	587.459
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	660.637	586.865
7.01.02	Outras Receitas	1.772	2.211
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-161	-1.617
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-190.031	-176.540
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-109.572	-97.825
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-79.798	-77.406
7.02.04	Outros	-661	-1.309
7.03	Valor Adicionado Bruto	472.217	410.919
7.04	Retenções	-61.495	-53.693
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-61.495	-53.693
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	410.722	357.226
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.994	50.225
7.06.02	Receitas Financeiras	31.994	50.225
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	442.716	407.451
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	442.716	407.451
7.08.01	Pessoal	117.090	97.016
7.08.01.01	Remuneração Direta	92.650	72.974
7.08.01.02	Benefícios	18.623	19.409
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.817	4.633
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	140.253	138.005
7.08.02.01	Federais	117.289	117.778
7.08.02.02	Estaduais	3.300	2.729
7.08.02.03	Municipais	19.664	17.498
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.049	89.634
7.08.03.01	Juros	58.759	66.949
7.08.03.02	Aluguéis	22.289	22.685
7.08.03.03	Outras	1	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	104.324	82.796
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	104.324	83.022
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-226

## Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

### INDICADORES OPERACIONAIS

Unidades	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
<b>Operações de cais</b>	<b>279.375</b>	<b>238.384</b>	<b>17,2%</b>	<b>522.422</b>	<b>465.383</b>	<b>12,3%</b>
Contêineres cheios	214.874	191.537	12,2%	396.149	370.215	7,0%
Contêineres vazios	64.501	46.847	37,7%	126.273	95.168	32,7%
<b>Operações de armazenagem</b>	<b>41.876</b>	<b>44.979</b>	<b>-6,9%</b>	<b>78.673</b>	<b>94.128</b>	<b>-16,4%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Operações de armazenagem	18.838	19.332	-2,6%	36.726	34.801	5,5%
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Veículos movimentados	40.721	39.210	3,9%	91.493	74.110	23,5%

#### TERMINAIS PORTUÁRIOS

A manutenção da elevada produtividade no patamar de **80 MPH** (movimentos por hora) da Tecon Santos, fruto dos investimentos em equipamentos e recursos humanos, permitiu à Companhia atrair **novo serviço com grandes navios** e influenciou no incremento do “market share” da Companhia no Porto de Santos a partir do mês de abril.

O bom desempenho da movimentação de contêineres cheios de longo curso, em que as exportações cresceram 13,6% e as importações cresceram 14,6%, fez com que o **volume de contêineres** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil no 2T12 atingisse **279.375 movimentos**, aumento de **17,2%** em relação ao 2T11. O “mix” de contêineres cheio-vazio registrou **76,9% de cheios** no 2T12.

O **volume** na operação de armazenagem foi de **41.876** contêineres, redução de **6,9%** em relação ao 2T11. A quantidade de contêineres armazenados foi impactada pela redução do índice de retenção dos contêineres cheios de importação desembarcados pela Tecon Santos, que atingiu 44% no 2T12 ante a média de 49% no 2T11.

#### LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada, a Santos Brasil Logística registrou leve redução de **2,6%** no 2T12 devido à redução do “market share” no mercado de armazenagem no Porto de Santos.

#### TERMINAL DE VEÍCULOS

A movimentação de veículos apresentou crescimento de **3,9%** do volume operado, totalizando **40.721** veículos movimentados. Medidas governamentais com relação ao comércio exterior do setor automotivo têm ocasionado maior tempo de armazenagem em veículos de importação. O Terminal de Veículos tem aumentado seu “market share” no Porto de Santos por meio do incremento da eficiência operacional e da qualidade dos serviços prestados.

## Comentário do Desempenho

### RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

#### Receita Bruta dos Serviços

Unidades	2T12	2T11	Var.	2S12	2S11	Var.
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>	<b>278,0</b>	<b>246,6</b>	<b>12,7%</b>	<b>516,3</b>	<b>478,4</b>	<b>7,9%</b>
Operações de cais	161,3	140,6	14,7%	301,6	270,7	11,4%
Operações de armazenagem	116,7	105,9	10,3%	214,7	207,7	3,4%
<b>LOGÍSTICA</b>	<b>61,1</b>	<b>54,7</b>	<b>11,7%</b>	<b>119,0</b>	<b>101,3</b>	<b>17,5%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>	<b>22,3</b>	<b>13,2</b>	<b>68,9%</b>	<b>42,0</b>	<b>24,2</b>	<b>73,6%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>361,4</b>	<b>314,4</b>	<b>14,9%</b>	<b>677,2</b>	<b>603,9</b>	<b>12,1%</b>

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **14,9%** no 2T12 em relação ao 2T11. Temos como destaque o crescimento da receita em todos os segmentos de negócios, a manutenção da elevada produtividade na Tecon Santos e o ganho de “market share” no Porto de Santos.

#### TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **14,7%** no 2T12, em linha com o crescimento da movimentação no cais.

Apesar da redução no volume armazenado, resultado da menor retenção de contêineres desembarcados na Tecon Santos, a **receita com operações de armazenagem** apresentou aumento de **10,3%** no período. Essa diferença deve-se: (a) ao reajuste de preços incorporados aos contratos renovados com importadores; e (b) ao aumento do tempo médio de permanência (“dwell time”) que no 2T12 foi de 16,2 dias ante 15,9 dias no 2T11.

#### LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no 2T12 de **11,7%** em comparação ao 2T11, resultado: (a) do incremento nos serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente aos clientes que utilizam o porto; e (b) da expansão do negócio de armazenagem e distribuição de cargas no CD Jaguaré na cidade de São Paulo.

#### TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos - TEV** no Porto de Santos registrou alta de **68,9%** no 2T12. O aumento na receita média por unidade decorre do incremento das receitas de armazenagem de veículos de importação que aumentaram significativamente o período de permanência no terminal.

#### Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$318,5 milhões** no 2T12, aumento de **15,8%** em relação aos R\$275,0 milhões registrados no 2T11.

## Comentário do Desempenho

### Custo dos Serviços Prestados

Unidades	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Custos com movimentação	35,3	31,1	13,5%	66,3	60,3	10,0%
Custos com pessoal	36,9	32,4	13,9%	72,4	61,9	17,0%
Arrendamento e infraestrutura	12,3	14,3	-14,0%	26,7	26,6	0,4%
Depreciação e amortização	23,0	19,2	19,8%	44,9	37,9	18,5%
Outros custos	16,4	20,2	-18,8%	30,0	39,0	-23,1%
<b>Total</b>	<b>123,9</b>	<b>117,2</b>	<b>5,7%</b>	<b>240,3</b>	<b>225,7</b>	<b>6,5%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Combustíveis e fretes	13,0	9,8	32,7%	24,1	19,7	22,3%
Custos com pessoal	14,0	10,5	33,3%	26,3	19,8	32,8%
Depreciação e amortização	1,9	1,4	35,7%	3,4	2,6	30,8%
Outros custos	7,8	7,1	9,9%	14,9	16,2	-8,0%
<b>Total</b>	<b>36,7</b>	<b>28,8</b>	<b>27,4%</b>	<b>68,7</b>	<b>58,3</b>	<b>17,8%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Custos com movimentação	3,6	2,9	24,1%	7,1	4,9	44,9%
Arrendamento e infraestrutura	1,0	0,9	11,1%	1,9	1,9	0,0%
Depreciação e amortização	2,3	2,3	0,0%	4,5	4,5	0,0%
Outros custos	0,8	0,4	100,0%	1,4	0,9	55,6%
<b>Total</b>	<b>7,7</b>	<b>6,5</b>	<b>18,5%</b>	<b>15,1</b>	<b>12,2</b>	<b>23,8%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>168,3</b>	<b>152,5</b>	<b>10,4%</b>	<b>324,1</b>	<b>296,2</b>	<b>9,4%</b>

### TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com movimentação (mão de obra avulsa, taxa canal - TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **13,5%** em relação ao 2T11 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

Custos com pessoal: apresentaram aumento de **13,9%** entre o 2T12 e o 2T11 como consequência do reajuste salarial (7,5%) e da contratação de pessoal em virtude do aumento na demanda nos terminais da Companhia.

Arrendamento e infraestrutura: a redução de R\$2,0 milhões ano contra ano é resultado do maior volume operado pela Tecon Imbituba e que ocasionou menor despesa com pagamento de MMC (multa sobre movimentação mínima garantida).

Conforme já divulgado pela Companhia, a Tecon Imbituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no primeiro ano de atividade, 150.000 no segundo, 280.000 no terceiro e 360.000 a partir do quarto ano de atividade, tendo o início do contrato ocorrido em abril de 2008.

Outros custos: os outros custos registraram redução de **18,8%** no 2T12 devido: (a) às despesas não recorrentes no valor de R\$2,5 milhões incorridos no 2T11 com a necessidade de provisão de passivos trabalhistas de mão de obra avulsa e que não se repetiram em 2012; e (b) à redução em despesas com locação de equipamentos e manutenção operacional.

### LOGÍSTICA

Combustíveis e fretes: evoluíram em **32,7%** no 2T12 em relação ao 2T11, devido, principalmente: (a) ao aumento da prestação de serviços de transporte e distribuição; (b) ao reajuste nos custos cobrados por terceiros com a prestação de serviços de transporte rodoviário; e (c) à contabilização como custo variável da taxa THC ("Terminal Handling Charge") paga aos terminais portuários pelo serviço de entrega de contêineres de importação aos recintos alfandegados.

## Comentário do Desempenho

Custos com pessoal: registrou crescimento de **33,3%** no 2T12, resultado do aumento no quadro de funcionários (centro de distribuição) e do reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria.

Outros custos: apresentou elevação de **9,9%** devido, principalmente, à inflação em bens e serviços contratados no período.

### TERMINAL DE VEÍCULOS

O custo dos serviços do Terminal de Veículos registrou alta de **18,5%** no 2T12 devido à maior movimentação de veículos pesados e carga geral. Estes possuem custo de movimentação superior aos veículos leves.

### Despesas Operacionais

Unidades	2T12	2T11	Var.	1S12	1S11	Var.
<b>TERMINAIS PORTUÁRIOS</b>						
Vendas	5,4	4,3	25,6%	15,3	9,3	64,5%
Gerais e administrativas	10,4	8,1	28,4%	18,6	17,0	9,4%
Depreciação e amortização	(0,1)	0,3	-133,3%	0,4	0,7	-42,9%
<b>Total</b>	<b>15,7</b>	<b>12,7</b>	<b>23,6%</b>	<b>34,3</b>	<b>27,0</b>	<b>27,0%</b>
<b>LOGÍSTICA</b>						
Vendas	2,3	3,7	-37,8%	5,4	6,8	-20,6%
Gerais e administrativas	2,7	2,8	-3,6%	6,1	6,0	1,7%
Depreciação e amortização	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,2	0,0%
<b>Total</b>	<b>5,1</b>	<b>6,6</b>	<b>-22,7%</b>	<b>11,6</b>	<b>12,9</b>	<b>10,1%</b>
<b>TERMINAL DE VEÍCULOS</b>						
Vendas	0,1	-0,04	-350,0%	0,4	0,02	-
Gerais e administrativas	0,03	0,085	-64,7%	0,1	0,2	-50,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>0,13</b>	<b>0,045</b>	<b>188,9%</b>	<b>0,5</b>	<b>0,2</b>	<b>150,0%</b>
<b>CORPORATIVO</b>						
Gerais e administrativas	12,7	10,5	21,0%	29,7	20,4	45,6%
Depreciação e amortização	4,3	3,9	10,3%	8,1	7,8	3,8%
<b>Total</b>	<b>17,0</b>	<b>14,5</b>	<b>17,2%</b>	<b>37,8</b>	<b>28,2</b>	<b>34,0%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>38,0</b>	<b>33,8</b>	<b>12,4%</b>	<b>84,1</b>	<b>68,3</b>	<b>23,1%</b>

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram crescimento de **12,4%** no 2T12, totalizando **R\$38,0 milhões**.

### TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: o crescimento de **25,6%** é em virtude de: (a) aumento em provisão para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$440 mil; e (b) maiores despesas com comissões devido ao aumento da receita com armazenagem alfandegada.

Gerais e administrativas: o aumento ocorreu essencialmente devido à despesa com processos trabalhistas no valor de R\$1,4 milhões.

## Comentário do Desempenho

### CORPORATIVO

As despesas totais no segmento corporativo apresentaram elevação com relação ao 2T12 devido, principalmente, às reclassificações contábeis, com a reorganização de alguns departamentos que prestam serviço para todas as unidades de negócios sendo contabilizados no segmento corporativo. Vale destacar que houve redução das despesas gerais e administrativas em R\$4,2 milhões em relação ao 1T12.

### EBITDA e Margem EBITDA

Unidades	2T12	Margem	2T11	Margem	Var.	1S12	Margem	1S11	Margem	Var.
Terminais Portuários	130,8	52,9%	106,5	49,1%	22,8%	229,2	50,0%	208,1	49,3%	10,1%
Logística	11,9	23,0%	12,8	27,4%	-7,0%	24,6	24,3%	18,2	21,0%	35,2%
Terminal de Veículos	13,9	71,4%	7,1	62,0%	95,8%	25,3	69,7%	12,4	61,2%	104,0%
Corporativo	-12,7	-	-10,5	-	21,0%	-29,7	-	-20,4	-	45,6%
<b>Consolidado</b>	<b>143,8</b>	<b>45,2%</b>	<b>115,8</b>	<b>42,1%</b>	<b>24,2%</b>	<b>249,5</b>	<b>41,9%</b>	<b>218,3</b>	<b>41,3%</b>	<b>14,3%</b>

O **EBITDA Consolidado** do 2T12 constitui novo recorde trimestral e registrou **R\$143,8 milhões** com **margem de 45,2%**. O aumento de **3,1 p.p.** na margem EBITDA foi decorrente principalmente dos ganhos de escala com a elevada movimentação de cargas nas unidades de negócios da Companhia.

### TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do 2T12 montou a **R\$130,8 milhões**, com **margem EBITDA de 52,9%** e aumento de **22,8%** na comparação com o 2T11, resultado: (a) da elevada movimentação na Tecon Santos e no TEV; (b) da recuperação no volume de contêineres cheios de importação movimentados; e (c) do aumento da movimentação de carga geral na Tecon Vila do Conde.

Na Tecon Santos o **EBITDA** montou a **R\$133,9 milhões** com **margem de 56,5%** no 2T12. A Tecon Imbituba, que está com a dragagem em andamento, fechou o 2T12 com **EBITDA negativo de R\$5,9 milhões**. Já a Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA positivo de R\$2,8 milhões** e **margem de 33,5%**.

### LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística no 2T12 foi negativamente influenciado pela estagnação no volume de contêineres armazenados e pela elevação dos custos operacionais.

### TERMINAL DE VEÍCULOS

O forte aumento da receita média por veículo permitiu ao Terminal de Veículos obter crescimento de **95,8%** no EBITDA, que montou a **R\$13,9 milhões** no 2T12. Ainda, observamos expansão da margem EBITDA para **71,4%** decorrente dos ganhos de escala na operação do terminal.

### Lucro/Prejuízo Líquido

Conta	2T12	2T11	Var.	2S12	2S11	Var.
<b>EBITDA</b>	<b>143,8</b>	<b>115,8</b>	<b>24,2%</b>	<b>249,5</b>	<b>218,3</b>	<b>14,3%</b>
Depreciação e amortização	(31,5)	(27,2)	15,8%	(61,5)	(53,7)	14,5%
<b>EBIT</b>	<b>112,3</b>	<b>88,6</b>	<b>26,7%</b>	<b>188,0</b>	<b>164,6</b>	<b>14,2%</b>
Resultado financeiro	(19,9)	(16,2)	22,8%	(26,8)	(16,7)	60,5%
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ/Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	(32,2)	(32,4)	-0,6%	(56,9)	(65,1)	-12,6%
Minoritários	-	-	-	-	0,2	-
<b>Lucro do período</b>	<b>60,2</b>	<b>40,0</b>	<b>50,5%</b>	<b>104,3</b>	<b>83,0</b>	<b>25,7%</b>

## Comentário do Desempenho

### Dívida e Disponibilidade

Conta	Moeda	30/06/2012	31/12/2011	Var.
Curto prazo	Nacional	178,3	295,0	-39,6%
	Estrangeira	53,1	51,3	3,5%
Longo prazo	Nacional	177,0	264,9	-33,2%
	Estrangeira	79,3	93,8	-15,5%
<b>Endividamento total</b>		<b>487,7</b>	<b>705,1</b>	<b>-30,8%</b>
<b>Disponibilidades</b>		<b>86,9</b>	<b>294,9</b>	<b>-70,5%</b>
<b>Dívida líquida</b>		<b>400,8</b>	<b>410,2</b>	<b>-2,3%</b>

Em dezembro de 2011 houve captação de **R\$150 milhões** via Nota de Crédito à Exportação - NCE, com custo anual de Certificado de Depósito Interbancário - CDI mais 1,6% ao ano e prazo de três anos. Esse empréstimo teve como objetivo o pagamento de empréstimos com vencimento no curto prazo e a redução do custo da dívida da Companhia, com a amortização integral no valor de R\$165,7 milhões em fevereiro de 2012 das notas promissórias que tinham custo de CDI mais 4% e amortização em abril de parcela das debêntures no valor de R\$36,4 milhões, que têm custo de CDI mais 2,2% ao ano. Dessa forma, o **endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$487,7 milhões** em 30 de junho de 2012.

Em abril de 2012 houve o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos no valor de R\$88,1 milhões que haviam sido anunciados em dezembro de 2011 e janeiro de 2012, respectivamente.

\* \* \* \* \*

## Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.  
(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS  
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS  
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres ou afins.

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2012, não ocorreram mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e por suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

### 2. BASE DE PREPARAÇÃO

Não houve mudança na base de mensuração, nem na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Assim, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

#### Declaração de conformidade (com relação às IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com os CPCs. Essas práticas diferem das IFRSs aplicáveis às informações trimestrais separadas na avaliação dos investimentos nos quais as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nos CPCs, enquanto para fins de IFRSs seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e o resultado da controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

## Notas Explicativas

A emissão das Informações Trimestrais - ITR, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 20 de julho de 2012.

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 30 de junho de 2012, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

#### Reclassificações

Alguns valores anteriormente apresentados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2011 foram reclassificados para melhor apresentação e para manter o padrão de apresentação do exercício corrente:

- Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, que antes eram apresentados individualmente no ativo não circulante e no passivo não circulante, foram reclassificados e estão sendo apresentados pelo seu valor líquido.

### 4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Porcentagem de participação - %	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A.	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	100	100
Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	100	100
Numeral 80 Participações S.A.	100	100
Nova Logística S.A.	100	100
Controlada indireta-		
Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A.	100	100

### 5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

No trimestre findo em 30 de junho de 2012, não ocorreram mudanças nos procedimentos de determinação do valor justo aplicados pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

## Notas Explicativas

### 6. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

#### Gestão de capital

No trimestre findo em 30 de junho de 2012, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 30 de junho de 2012 é apresentada a seguir:

	Controladora	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Total do passivo	670.481	951.008
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(44.409)</u>	<u>(250.580)</u>
Dívida líquida	626.072	700.428
Total do patrimônio líquido	1.376.904	1.285.652
Relação dívida líquida sobre o capital	0,45470	0,54480
	Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Total do passivo	750.401	1.026.447
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(86.931)</u>	<u>(294.854)</u>
Dívida líquida	663.470	731.593
Total do patrimônio líquido	1.376.904	1.285.652
Relação dívida líquida sobre o capital	0,48186	0,56904

Os demais riscos, ou seja, o risco de crédito, o risco de liquidez e o risco de mercado, estão apresentados na nota explicativa nº 28.

### 7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS

#### a) Contratos de mútuo - controladora

	<u>31.12.2011</u>
Ativo circulante-	
Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A.	<u>4.364</u>
Total	<u>4.364</u>

Em 24 de fevereiro de 2012, o contrato de mútuo com a Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A. ("Convicon"), o qual tinha vencimento em 29 de fevereiro de 2012, foi realizado.

O contrato de mútuo tinha por objetivo o financiamento do capital de giro da empresa mutuária e era remunerado à taxa de 112% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, equivalente ao custo de captação para o capital de giro.

## Notas Explicativas

### b) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou serviço portuário de “Entrega imediata de contêineres” à controlada Nova Logística S.A. (“Nova Logística”), no período de janeiro a junho de 2012, no montante de R\$1.003, referente a 7.848 contêineres movimentados. O preço utilizado para faturamento foi o de mercado.

### c) Remuneração do pessoal-chave

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidenciabilidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012		30.06.2012	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	921	7.779	932	8.647
Outros benefícios	-	225	-	243
Plano de opção de compra de ações	-	2.741	-	2.821
Total	<u>921</u>	<u>10.745</u>	<u>932</u>	<u>11.711</u>

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2011		30.06.2011	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	30	228	916	5.747
Outros benefícios	-	12	-	188
Plano de opção de compra de ações	-	33	-	1.629
Total	<u>30</u>	<u>273</u>	<u>916</u>	<u>7.564</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores acionistas possuem 0,01% das ações com direito a voto da Companhia.

### d) Benefícios a colaboradores - consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam, basicamente, plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, capacitação em idiomas, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e fornecimento de refeições prontas. Em 30 de junho de 2012, os benefícios supramencionados representaram a aplicação de R\$14.584 (R\$12.341 no trimestre equivalente em 2011), correspondentes a 2,45% e 2,33% da receita operacional líquida consolidada, respectivamente.

## Notas Explicativas

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Nova Logística e Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. (“Union”) incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Estava provisionado em 30 de junho de 2012 o montante de R\$4.827.

### e) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas conforme segue:

- Carta de fiança referente ao contrato com a Cia. de Docas do Pará - CDP, para a Convicon, no montante de R\$336.
- Aval da aquisição de caminhões, para a Nova Logística, no montante de R\$1.363.
- Fiança do contrato de aluguel do Centro de Distribuição - CD, para a Nova Logística, no montante de R\$840.
- Aval da aquisição de empilhadeiras - “reach stacker”, para a Nova Logística, no montante de €1.300.
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Nova Logística, no montante de R\$6.402.
- Aval da aquisição de cavalos mecânicos, para a Nova Logística, no montante de R\$4.137.
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Nova Logística, no montante de R\$2.333.

### f) Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas International Markets Investments C.V., Multi STS Participações S.A. e Brasil Terminais S.A. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

## 8. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES

### a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Caixa e saldo em bancos	6.442	4.494	9.749	6.894
Aplicações financeiras	<u>8.576</u>	<u>218.063</u>	<u>47.791</u>	<u>259.937</u>
Total	<u>15.018</u>	<u>222.557</u>	<u>57.540</u>	<u>266.831</u>

**Notas Explicativas**

## b) Outras aplicações mantidas para negociação

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Aplicações financeiras	<u>29.391</u>	<u>28.023</u>	<u>29.391</u>	<u>28.023</u>

## c) Natureza das aplicações financeiras

	Taxas		Controladora	
	<u>médias % CDI</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Investimentos mantidos para negociação:				
CDBs	106,00	04/09/2014	29.391	105.409
Fundos de investimentos	101,01	Indeterminado	<u>8.576</u>	<u>140.677</u>
Total			<u>37.967</u>	<u>246.086</u>

	Taxas		Consolidado	
	<u>médias % CDI</u>	<u>Vencimento</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Investimentos mantidos para negociação:				
CDBs	105,71	20/09/2016	32.385	105.409
Fundos de investimentos	99,41	Indeterminado	<u>44.797</u>	<u>182.551</u>
Total			<u>77.182</u>	<u>287.960</u>

O saldo apresentado a título de outras aplicações refere-se a aplicações lastreadas a passivos, cujo vencimento é superior a 90 dias.

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a junho de 2012 e estão relacionadas à taxa do CDI. As aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo previsto contratualmente, sem prejuízo da remuneração já apropriada, e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas como caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante.

## 9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Circulante-		
No País	105.542	88.875
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(796)</u>	<u>(839)</u>
Total	<u>104.746</u>	<u>88.036</u>

**Notas Explicativas**

	Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Circulante-		
No País	140.811	116.080
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.430)</u>	<u>(1.494)</u>
Total	<u>139.381</u>	<u>114.586</u>

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Créditos a vencer	52.471	45.671
Créditos em atraso até 60 dias	38.772	31.570
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	2.008	1.471
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	1.913	2.826
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	3.670	3.237
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>6.708</u>	<u>4.100</u>
Total	<u>105.542</u>	<u>88.875</u>

	Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Créditos a vencer	79.809	66.790
Créditos em atraso até 60 dias	44.347	36.334
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	2.814	2.004
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	2.649	3.193
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	4.202	3.533
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>6.990</u>	<u>4.226</u>
Total	<u>140.811</u>	<u>116.080</u>

Redução por perda do valor recuperável (“impairment”)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, os quais, no consolidado, totalizavam R\$13.841 em 30 de junho de 2012 (R\$10.952 em 31 de dezembro de 2011). Desse montante, excluem-se: (a) os créditos em negociação; (b) os créditos em discussão judicial relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs, conforme descrito na nota explicativa nº 18.(a); e (c) os depósitos não identificados, resultando, assim, no valor final de R\$1.430 (R\$1.494 em 31 de dezembro de 2011).

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o artigo 9º, § 1º, inciso II, da Lei nº 9.430/96.

**Notas Explicativas****10. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO**

	Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Ativo não circulante-		
Precatórios a receber	<u>3.725</u>	<u>3.623</u>
Passivo não circulante-		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas (*)	<u>1.457</u>	<u>1.457</u>

(\*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros", no passivo não circulante.

A controlada Nova Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de junho de 2012 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

O contrato de aquisição da Nova Logística prevê que os valores de precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores, líquidos dos compromissos a eles associados e de honorários advocatícios. Esses valores estão provisionados no passivo.

**11. ATIVO FISCAL CORRENTE**

	Controladora	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	48	3.275
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	4.903	3.337
Outros	<u>27</u>	<u>26</u>
Total do circulante	<u>4.978</u>	<u>6.638</u>

	Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	236	3.478
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	5.173	3.606
Créditos de Programa de Integração Social - PIS/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	136	1.608
Outros	<u>615</u>	<u>555</u>
Total do circulante	<u>6.160</u>	<u>9.247</u>

A Companhia tinha registrado, em 30 de junho de 2012, créditos de IRRF no total de R\$48 (R\$3.275 em 31 de dezembro de 2011), decorrentes de aplicações financeiras.

**Notas Explicativas**

Os créditos consolidados de imposto de renda e contribuição social referiam-se, principalmente, à Companhia no montante de R\$4.903, sendo decorrentes de pagamentos efetuados no exercício anterior como antecipações nas apurações mensais e créditos de IRRF.

Os créditos de PIS e COFINS referiam-se à controlada Convicon, no montante de R\$136, sendo decorrentes de créditos tributários de PIS e COFINS sobre o faturamento a clientes estrangeiros que foram pagos indevidamente.

**12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA****a) Composição dos saldos**

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Participações em controladas	<u>413.091</u>	<u>387.999</u>

**b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2011**

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	Nova Logística S.A.	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	283	4	17.239	142.956	227.517	387.999
Aporte de capital	-	80	10.300	-	-	10.380
Equivalência patrimonial	(147)	(18)	1.257	13.465	14.290	28.847
Dividendo adicional proposto	-	-	-	(5.114)	(9.129)	(14.243)
Programa de opção de ações	-	-	12	96	-	108
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>136</u>	<u>66</u>	<u>28.808</u>	<u>151.403</u>	<u>232.678</u>	<u>413.091</u>

**c) Informações das controladas - posição em 30 de junho de 2012**

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	Nova Logística S.A.	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Capital social	300	275	66.476	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	207.060	274.926	66.775.951	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	92.940	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro do período	(147)	(18)	1.257	13.465	14.290
Patrimônio líquido	136	66	28.808	151.403	232.678
Participação no capital social	100%	100%	100%	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	136	66	28.808	151.403	232.678

**Notas Explicativas**

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	Nova Logística S.A.	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Ativo circulante	139	66	8.081	42.262	35.914
Ativo não circulante	-	-	30.024	176.118	202.087
Total do ativo	139	66	38.105	218.380	238.001
Passivo circulante	3	-	5.087	34.659	5.293
Passivo não circulante	-	-	4.210	32.318	30
Total do passivo	3	-	9.297	66.977	5.323
Receita líquida	-	-	15.386	101.319	36.274
(Prejuízo) lucro do período	(147)	(18)	1.257	13.465	14.290

A data de encerramento social das controladas é a mesma da controladora.

**13. IMOBILIZADO**

	Taxa anual de depreciação - %	Controladora			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 30.06.2012	Valor líquido 31.12.2011
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7/8,6	786.174	(140.907)	645.267	604.409
Equipamentos de movimentação de carga	8,3	529.586	(254.142)	275.444	249.361
Imobilizações em andamento (*)	-	17.639	-	17.639	96.307
Equipamentos de informática	20	23.555	(18.222)	5.333	4.799
Terrenos	-	30.022	-	30.022	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	12.045	(6.644)	5.401	5.555
Instalações, móveis e utensílios	10	6.263	(3.389)	2.874	2.954
Veículos	20	4.866	(2.192)	2.674	2.651
Outros	10	229	(168)	61	73
Total		1.410.379	(425.664)	984.715	996.131

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferência	Depreciação	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	604.409	63.462	(22.604)	-	645.267
Equipamentos de movimentação de carga	249.361	38.012	(11.929)	-	275.444
Imobilizações em andamento (*)	96.307	(78.657)	-	(11)	17.639
Equipamentos de informática	4.799	1.684	(1.147)	(3)	5.333
Terrenos	30.022	-	-	-	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	5.555	329	(458)	(25)	5.401
Instalações, móveis e utensílios	2.954	189	(265)	(4)	2.874
Veículos	2.651	457	(394)	(40)	2.674
Outros	73	-	(12)	-	61
Total	996.131	25.476	(36.809)	(83)	984.715

**Notas Explicativas**

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferências	Depreciação	Baixas/ efeitos não monetários	Incorporação	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18.128	260.706	(16.347)	8.761	333.161	604.409
Equipamentos de movimentação de carga	23.096	31.151	(7.486)	(5)	202.605	249.361
Imobilizações em andamento (*)	242.735	(179.477)	-	(4.235)	37.284	96.307
Equipamentos de informática	269	339	(760)	(35)	4.986	4.799
Terrenos	-	22.440	-	-	7.582	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	168	1.372	(270)	(1)	4.286	5.555
Instalações, móveis e utensílios	162	83	(167)	13	2.863	2.954
Veículos	48	835	(234)	-	2.002	2.651
Outros	<u>13</u>	<u>8</u>	<u>(12)</u>	<u>5</u>	<u>59</u>	<u>73</u>
Total	<u>284.619</u>	<u>137.457</u>	<u>(25.276)</u>	<u>4.503</u>	<u>594.828</u>	<u>996.131</u>

	Taxa anual de depreciação - %	Consolidado			
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 30.06.2012	Valor líquido 31.12.2011
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7/8,6	815.764	(145.559)	670.205	622.415
Equipamentos de movimentação de carga	8,3	596.552	(284.514)	312.038	288.114
Imobilizações em andamento (*)	-	39.361	-	39.361	116.676
Equipamentos de informática	20	29.700	(21.606)	8.094	6.639
Terrenos	-	56.447	-	56.447	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	18.951	(8.983)	9.968	9.485
Instalações, móveis e utensílios	10	20.971	(8.159)	12.812	8.845
Veículos	20	4.989	(2.245)	2.744	2.692
Imóveis	2,2	25.181	(3.302)	21.879	22.132
Outros	10	<u>498</u>	<u>(401)</u>	<u>97</u>	<u>112</u>
Total		<u>1.608.414</u>	<u>(474.769)</u>	<u>1.133.645</u>	<u>1.133.557</u>

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

**Notas Explicativas**

	Saldo inicial	Adições/ transferência	Depreciação	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	622.415	71.445	(23.649)	(6)	670.205
Equipamentos de movimentação de carga	288.114	38.452	(14.530)	2	312.038
Imobilizações em andamento (*)	116.676	(77.442)	-	127	39.361
Equipamentos de informática	6.639	3.027	(1.529)	(43)	8.094
Terrenos	56.447	-	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	9.485	1.286	(773)	(30)	9.968
Instalações, móveis e utensílios	8.845	4.780	(807)	(6)	12.812
Veículos	2.692	497	(403)	(42)	2.744
Imóveis	22.132	-	(253)	-	21.879
Outros	112	-	(15)	-	97
<b>Total</b>	<b><u>1.133.557</u></b>	<b><u>42.045</u></b>	<b><u>(41.959)</u></b>	<b><u>2</u></b>	<b><u>1.133.645</u></b>

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições/ transferência	Depreciação	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	383.410	269.068	(38.824)	8.761	622.415
Equipamentos de movimentação de carga	268.808	46.119	(25.843)	(970)	288.114
Imobilizações em andamento (*)	283.579	(152.013)	-	(14.890)	116.676
Equipamentos de informática	6.854	2.981	(3.158)	(38)	6.639
Terrenos	34.007	22.440	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	7.582	3.202	(1.299)	-	9.485
Instalações, móveis e utensílios	8.634	1.560	(1.348)	(1)	8.845
Veículos	1.435	1.899	(639)	(3)	2.692
Imóveis	22.638	-	(506)	-	22.132
Outros	131	16	(33)	(2)	112
<b>Total</b>	<b><u>1.017.078</u></b>	<b><u>195.272</u></b>	<b><u>(71.650)</u></b>	<b><u>(7.143)</u></b>	<b><u>1.133.557</u></b>

(\*) O valor de adição no grupo de imobilizações em andamento está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada de bens em operação, para os grupos que os representam.

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados consolidados, em virtude das imobilizações em andamento, no trimestre findo em 30 de junho de 2012 no montante de R\$1.433 (R\$12.748 em 31 de dezembro de 2011), eram compostos por: (a) R\$585 referentes aos financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações (R\$1.449 em 31 de dezembro de 2011); e (b) R\$848 referentes aos empréstimos não diretamente atribuíveis (R\$11.299 em 31 de dezembro de 2011), capitalizados até 29 de fevereiro de 2012, representando a taxa de 2,64% (12,54% em 31 de dezembro 2011). Em 30 de junho de 2012, não existiam imobilizações em andamento que se enquadrassem no conceito de ativo qualificável.

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das aquisições desses mesmos equipamentos (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - Finame e Financiamento de Importação - Finimp). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$207.394. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento, do tipo guindaste sobre rodas ("Rubber Tyred Gantry - RTG"), dado em garantia na ação trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de junho de 2012, tinha o valor contábil de R\$1.548.

**Notas Explicativas**

## 14. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 30.06.2012	Valor líquido 31.12.2011
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	4	129.791	(75.712)	54.079	56.675
Tecon Imbituba	4	121.700	(20.215)	101.485	103.919
Union	4	7.395	(1.475)	5.920	6.070
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(205.038)	116.226	121.804
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(15.369)	22.391	24.207
Union	4,5	18.983	(2.562)	16.421	16.836
Software-					
Sistemas de processamento de dados	20	20.357	(13.022)	7.335	8.505
Outros intangíveis-					
Intangível em desenvolvimento	-	<u>97</u>	<u>-</u>	<u>97</u>	<u>132</u>
Subtotal		<u>657.347</u>	<u>(333.393)</u>	<u>323.954</u>	<u>338.148</u>
Vida útil indefinida-					
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	-	12.155	-	12.155	12.155
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	-	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>(12.155)</u>	<u>(12.155)</u>
Subtotal		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total		<u>657.347</u>	<u>(333.393)</u>	<u>323.954</u>	<u>338.148</u>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/transferência	Amortização	Baixas/efeitos não monetários	Saldo final
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	56.675	-	(2.596)	-	54.079
Tecon Imbituba	103.919	-	(2.434)	-	101.485
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.070	-	(150)	-	5.920
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	(5.578)	-	116.226
Pará Empreendimentos	24.207	-	(1.816)	-	22.391
Union	16.836	-	(415)	-	16.421
Software-					
Sistemas de processamento de dados	8.505	70	(1.627)	387	7.335
Outros intangíveis-					
Intangível em desenvolvimento	<u>132</u>	<u>396</u>	<u>-</u>	<u>(431)</u>	<u>97</u>
Subtotal	<u>338.148</u>	<u>466</u>	<u>(14.616)</u>	<u>(44)</u>	<u>323.954</u>

**Notas Explicativas**

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Vida útil indefinida-					
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	-	12.155
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.155)</u>
Subtotal	-	-	-	-	-
Total	<u>338.148</u>	<u>466</u>	<u>(14.616)</u>	<u>(44)</u>	<u>323.954</u>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ efeitos não monetários	Incorporação	Saldo final
Vida útil definida:						
Direitos de exploração:						
Tecon Santos	-	-	(1.515)	-	58.190	56.675
Tecon Imbituba	108.786	-	(4.867)	-	-	103.919
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.370	-	(300)	-	-	6.070
Ágios nas aquisições:						
Ações da Santos-Brasil S.A.	-	-	(3.254)	-	125.058	121.804
Pará Empreendimentos	-	-	(1.059)	-	25.266	24.207
Union	17.664	-	(828)	-	-	16.836
Software-						
Sistemas de processamento de dados	55	-	(904)	1.478	7.876	8.505
Outros intangíveis-						
Intangível em desenvolvimento	<u>25</u>	<u>41</u>	<u>-</u>	<u>(1.163)</u>	<u>1.229</u>	<u>132</u>
Subtotal	<u>132.900</u>	<u>41</u>	<u>(12.727)</u>	<u>315</u>	<u>217.619</u>	<u>338.148</u>
Vida útil indefinida-						
Outros:						
Projeto Barnabé-Bagres	-	-	-	-	12.155	12.155
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.155)</u>	<u>(12.155)</u>
Subtotal	-	-	-	-	-	-
Total	<u>132.900</u>	<u>41</u>	<u>(12.727)</u>	<u>315</u>	<u>217.619</u>	<u>338.148</u>

**Notas Explicativas**

	Taxa anual de amortização (%)	Consolidado			
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido 30.06.2012	Valor líquido 31.12.2011
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	4	129.791	(75.712)	54.079	56.675
Tecon Imbituba	4	121.700	(20.215)	101.485	103.919
Terminal de Carga Geral Imbituba	4	7.395	(1.475)	5.920	6.070
Terminal de Exportação de Veículos	4	223.493	(22.350)	201.143	205.614
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	(205.038)	116.226	121.804
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	(15.369)	22.391	24.207
Union	4,5	18.983	(2.562)	16.421	16.836
Software-					
Sistema de processamento de dados	20	28.071	(18.474)	9.597	11.135
Outros intangíveis-					
Intangível em desenvolvimento		470	-	470	805
Subtotal		<u>888.927</u>	<u>(361.195)</u>	<u>527.732</u>	<u>547.065</u>
Vida útil indefinida:					
Ágios nas aquisições-					
Nova Logística (*)	-	47.575	(8.110)	39.465	39.465
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	-	12.155	-	12.155	12.155
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres		(12.155)	-	(12.155)	(12.155)
Subtotal		<u>47.575</u>	<u>(8.110)</u>	<u>39.465</u>	<u>39.465</u>
Total		<u>936.502</u>	<u>369.305</u>	<u>567.197</u>	<u>586.530</u>

(\*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/transferência	Baixas/efeitos não monetários	Saldo final
Vida útil definida:				
Direitos de exploração:				
Tecon Santos	56.675	-	(2.596)	54.079
Tecon Imbituba	103.919	-	(2.434)	101.485
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.070	-	(150)	5.920
Terminal de Exportação de Veículos	205.614	-	(4.471)	201.143
Ágios nas aquisições:				
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	(5.578)	116.226
Pará Empreendimentos	24.207	-	(1.816)	22.391
Union	16.836	-	(415)	16.421
Softwares-				
Sistemas de processamento de dados	11.135	70	(2.076)	9.597
Outros intangíveis-				
Intangível em desenvolvimento	805	420	-	470
Subtotal	<u>547.065</u>	<u>490</u>	<u>(19.536)</u>	<u>527.732</u>

**Notas Explicativas**

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Vida útil indefinida:					
Ágios nas aquisições-					
Nova Logística	39.465	-	-	-	39.465
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	-	12.155
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	(12.155)	-	-	-	(12.155)
Subtotal	39.465	-	-	-	39.465
Total	<u>586.530</u>	<u>490</u>	<u>(19.536)</u>	<u>(287)</u>	<u>567.197</u>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adição/ transferência	Amortização	Baixas/ efeitos não monetários	Saldo final
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon Santos	61.867	-	(5.192)	-	56.675
Tecon Imbituba	108.786	-	(4.867)	-	103.919
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.370	-	(300)	-	6.070
Terminal de Exportação de Veículos	214.553	-	(8.939)	-	205.614
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	132.962	-	(11.158)	-	121.804
Pará Empreendimentos	27.838	-	(3.631)	-	24.207
Union	17.664	-	(828)	-	16.836
Software-					
Sistemas de processamento de dados	10.475	100	(3.869)	4.429	11.135
Outros intangíveis-					
Intangível em desenvolvimento	2.365	1.336	-	(2.896)	805
Subtotal	<u>582.880</u>	<u>1.436</u>	<u>(38.784)</u>	<u>1.533</u>	<u>547.065</u>
Vida útil indefinida:					
Ágios nas aquisições-					
Nova Logística	39.465	-	-	-	39.465
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	-	12.155
(-) Provisão para baixa Projeto Barnabé-Bagres	(12.155)	-	-	-	(12.155)
Subtotal	39.465	-	-	-	39.465
Total	<u>622.345</u>	<u>1.436</u>	<u>(38.784)</u>	<u>1.533</u>	<u>586.530</u>

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração do ágio nas aquisições com vidas úteis definida e indefinida e do Projeto Barnabé-Bagres em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

**Notas Explicativas****15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				30.06.2012	31.12.2011
<b>Moeda nacional:</b>					
Notas promissórias	4% a.a.	CDI	Única	-	150.000
(-) Custos de captação				-	(166)
Valor líquido captado				-	149.834
(+) Juros e custos apropriados				-	15.832
(-) Amortização da dívida				-	-
Subtotal				-	<u>165.666</u>
<b>Cédulas de Crédito à Exportação -</b>					
CCEs - Credit Suisse	3,50% a.a.	CDI	Trimestral	250.000	250.000
(-) Custos de captação				(3.750)	(3.750)
Valor líquido captado				246.250	246.250
(+) Juros e custos apropriados				80.687	3.429
(-) Amortização da dívida				(195.128)	(88.235)
Subtotal				<u>131.809</u>	<u>161.444</u>
<b>Nota de Crédito à Exportação - NCE</b>					
Nota de Crédito à Exportação - NCE	1,60% a.a.	CDI	Semestral	150.000	150.000
(-) Custos de captação				(375)	(375)
Valor líquido captado				149.625	149.625
(+) Juros e custos apropriados				9.130	924
Subtotal				<u>158.755</u>	<u>150.549</u>
<b>Nota de Crédito à Exportação - NCE</b>					
Nota de Crédito à Exportação - NCE	1,81% a.a.	CDI	Trimestral	10.000	-
(-) Custos de captação				(38)	-
Valor líquido captado				9.962	-
(+) Juros e custos apropriados				279	-
Subtotal				<u>10.241</u>	-
<b>Fundo de Financiamento para</b>					
Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - Finame	3,70% a.a. até 6,00% a.a.	URTJLP	Mensal	-	203
“Leasing”	18,44% a.a. até 23,70% a.a.	-	Mensal	-	29
Subtotal				-	<u>232</u>
<b>Total</b>				<u>300.805</u>	<u>477.891</u>
<b>Moeda estrangeira:</b>					
Financiamento de Importação - Finimp	Libor + 2,25% até 3,53% a.a.	Variação cambial	Semestral	122.647	138.418
Darby Brazil Mezzanine		Variação cambial		368	342
<b>Total</b>				<u>123.015</u>	<u>138.760</u>
<b>Total geral</b>				<u>423.820</u>	<u>616.651</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(188.674)	(305.830)
Parcelas de longo prazo				235.146	310.821

**Notas Explicativas**

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				30.06.2012	31.12.2011
<b>Moeda nacional:</b>					
Finame	3,70% a.a. até 6,00% a.a.	URTJLP	Mensal	10.701	12.609
Banco do Estado do Pará	5% a.a.	TJLP	Mensal	1.828	2.112
“Leasing”	18,44% a.a. até 23,70% a.a.	-	Mensal	-	29
Notas promissórias	4% a.a.	CDI	Única	-	165.666
NCE	1,60% a.a. até 1,81% a.a.	CDI	Semestral	168.996	150.549
CCE - Credit Suisse	3,50% a.a.	CDI	Trimestral	131.809	161.444
Capital de giro	113% do CDI	CDI	Mensal	<u>6.131</u>	-
Total				<u>319.465</u>	<u>492.409</u>
<b>Moeda estrangeira:</b>					
Finimp		Variação cambial	Mensal/ trimestral/ semestral	126.081	141.808
Darby Brazil Mezzanine	Libor e Euro Libor + 1,75% até 6,31% a.a.	Variação cambial		368	342
“Supplier credit”		Variação cambial	Semestral	2.518	2.977
Total				<u>128.967</u>	<u>145.127</u>
Total geral				<u>448.432</u>	<u>637.536</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(195.907)	(312.073)
Parcelas de longo prazo				252.525	325.463

Em 10 de setembro de 2009, a Companhia finalizou o processo de emissão particular de CCEs, tendo como credor o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. Com a operação, a Companhia captou recursos no montante de R\$250.000, que foram destinados, fundamentalmente, ao pagamento de dívidas de curto prazo, bem como ao reforço de capital de giro. A taxa de captação desses recursos, considerando os custos de captação no valor de R\$3.750, é de 13,84% ao ano.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

**Garantias**

- Garantias concedidas

	Vencimento	Moeda	Garantias (a)
Finame	Jun./16	R\$	Equipamento objeto da transação
Banco do Estado do Pará	Jun./14	R\$	Fiança bancária
Finimp	Jul./17	US\$/€	Equipamento objeto da transação
Darby Brazil Mezzanine	(b)	US\$	Não há
“Supplier credit”	Mar./14	€	“Stand by letter credit”/aval da Companhia
CCE - Credit Suisse	Set./14	R\$	Recebíveis

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

(b) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

## Notas Explicativas

As garantias das CCEs e das notas promissórias eram dadas pela então controlada Santos-Brasil S.A., sendo representadas pela capacidade de geração de recursos das operações da filial operacional Tecon Santos, que compôs a parte cindida e incorporada da referida controlada.

Para as garantias “Stand by letter credit” e os avais, o valor é limitado ao total contratado.

- **Garantias obtidas**

Na data-base 30 de junho de 2012, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto ou de quaisquer outras operações existentes.

Em 30 de junho de 2012, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>Total</u>
Finame	1.607	3.164	2.332	158	-	7.261
Banco do Estado do Pará	457	457	-	-	-	914
“Supplier credit”	616	616	-	-	-	1.232
Finimp	19.552	23.930	14.584	11.813	5.458	75.337
CCE - Credit Suisse	29.060	43.590	-	-	-	72.650
NCE - Safra	29.941	59.882	-	-	-	89.823
Capital de giro	<u>676</u>	<u>1.355</u>	<u>1.356</u>	<u>1.356</u>	<u>565</u>	<u>5.308</u>
Total	<u>81.909</u>	<u>132.994</u>	<u>18.272</u>	<u>13.327</u>	<u>6.023</u>	<u>252.525</u>

Os contratos de financiamentos possuem cláusulas restritivas, apuradas trimestralmente, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estavam sendo atendidos em 30 de junho de 2012. O quadro a seguir explicita tais índices:

<u>Contratos</u>	<u>Indicadores</u>	<u>Índice-padrão</u>
CCE - Credit Suisse	Relação da dívida bancária líquida sobre “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA”	Menor que 2,00
	Relação do EBITDA sobre despesas financeiras	Maior ou igual a 3,00

## 16. DEBÊNTURES

	<u>Juros e comissões</u>	<u>Atualizações</u>	<u>Amortização</u>	<u>Controladora e consolidado</u>	
				<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Debêntures	2,20% a.a.	CDI	Anual	100.000	100.000
(-) Custos das debêntures				<u>(1.350)</u>	<u>(1.350)</u>
Valor líquido captado				98.650	98.650
(+) Juros e custos apropriados				22.112	2.209
(-) Amortização da dívida				<u>(87.223)</u>	<u>(33.333)</u>
Total				<u>33.539</u>	<u>67.526</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(33.539)	(34.344)
Parcelas de longo prazo				-	33.182

## Notas Explicativas

As debêntures, até a incorporação em 15 de setembro de 2011, tinham garantia fidejussória da então controlada Santos-Brasil S.A., como devedora solidária de todas as obrigações pelo valor colocado, sendo representada pela capacidade de geração de recursos das operações da filial operacional Tecon Santos, que compôs a parte cindida e incorporada da referida controlada.

Em 30 de junho de 2012, as debêntures não tinham vencimento no longo prazo.

Essa escritura particular da primeira emissão pública de debêntures tem cláusulas restritivas, apuradas anualmente, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estão sendo atendidos. O quadro a seguir explicita tais índices:

<u>Contratos</u>	<u>Indicadores</u>	<u>Índice-padrão</u>
Debêntures	Relação da dívida líquida sobre EBITDA	Menor ou igual a 3,00
	Relação do EBITDA sobre despesas financeiras	Maior ou igual a 1,00

### 17. IMPOSTOS PARCELADOS - CONSOLIDADO

A controlada Nova Logística apresentava débitos de impostos com pagamentos parcelados conforme segue:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Circulante	<u>4.836</u>	<u>4.836</u>

O montante de R\$4.836, registrado no curto prazo, refere-se a processos inscritos no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS da Lei nº 11.941/09, cuja adesão ao programa ocorreu em novembro de 2009, tendo o seu deferimento em fevereiro de 2010. No mesmo mês de fevereiro foi protocolada, nos autos dos processos que deram origem aos débitos fiscais, petição de desistência dos embargos à execução, em virtude da inclusão desses débitos no REFIS. Em setembro de 2010, foi protocolada petição requerendo a determinação para conversão em renda na União Federal do valor correspondente ao pagamento à vista com o aproveitamento do depósito judicial, descrito na nota explicativa nº 18.(e), efetuado nos autos dos processos. Em maio de 2012, foi protocolada petição requerendo a expedição de Alvará de Levantamento Judicial da diferença entre o valor depositado e aquele convertido nas regras de REFIS.

Trata-se de débitos fiscais de responsabilidade dos antigos acionistas da Nova Logística, devendo ser transferida a eles a diferença que vier a ser apurada na liquidação do REFIS e dos depósitos judiciais relacionados.

### 18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que são provisionados nas informações trimestrais, em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota em sua defesa ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

## Notas Explicativas

O procedimento de determinação dos processos provisionados é considerado adequado pela Administração, levando em consideração vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, natureza dos processos e experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Processo CADE - multa (a)	1.661	1.616
Processo CADE - faturamento TRA (a)	102.958	92.965
Provisão trabalhista (b)	12.281	11.272
Provisão para processo Companhia de Docas do Estado de São Paulo - CODESP	1.084	1.047
Provisão para processo FAP (c)	3.805	2.927
Outros processos (d)	<u>1.761</u>	<u>1.705</u>
Total	<u>123.550</u>	<u>111.532</u>

Os valores depositados judicialmente relativos às contingências em discussão eram:

	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Processo CADE - multa (a)	1.661	1.616
Processo CADE - faturamento TRA (a)	90.830	82.951
Processos trabalhistas (b)	7.814	7.608
Processo CODESP	1.084	1.047
Processo FAP	2.870	1.920
Outros processos (d)	<u>1.618</u>	<u>1.562</u>
Subtotal	105.877	96.704
Outros depósitos judiciais (e)	<u>38.934</u>	<u>37.160</u>
Total	<u>144.811</u>	<u>133.864</u>

- (a) Os provisionamentos relacionados ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou por administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$81.690 e R\$1.661, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$9.140.

## Notas Explicativas

- (b) Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$11.856, para os quais existem depósitos judiciais de R\$7.814; e (ii) da controlada Nova Logística, provisionados no montante de R\$425.
- (c) O provisionamento refere-se à impugnação administrativa perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS mediante a nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado Fator Acidentário de Prevenção - FAP, calculado, principalmente, com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários, em comparação às empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE), o qual resultou no aumento de 72% do último valor pago por sua filial operacional Tecon Santos. Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizado Mandado de Segurança, cuja liminar foi concedida para afastar a exigibilidade do crédito até o julgamento da impugnação para a controladora e suas controladas Nova Logística, Convicon e Union. Em razão de os recursos não terem sido providos, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$2.224, e de suas controladas, composto por: (i) R\$590 - Nova Logística; (ii) R\$40 - Convicon; e (iii) R\$16 - Union.
- (d) Referem-se, principalmente, a um processo de denúncia espontânea de multa sobre tributos federais da controlada Convicon, no montante de R\$1.618, com cobertura de depósito judicial.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos por: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.181 e R\$7.404, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$2.027; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$10.494; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$6.686. Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à: (i) controlada Nova Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais de responsabilidade dos antigos acionistas, no montante de R\$4.836, e a outras execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$4.461; e (ii) controlada Convicon, referem-se a processo judicial de recurso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, no montante de R\$160.

Os processos referentes à controlada Nova Logística, mencionados no item (e), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade dos seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica "Contas a receber de antigos acionistas - Nova Logística".

A movimentação das provisões para contingências, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

**Notas Explicativas**

	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Saldo em</u> <u>30.06.2012</u>
Processo CADE - multa	1.616	45	-	1.661
Processo CADE - faturamento TRA	92.965	10.007	(14)	102.958
Provisão trabalhista	11.272	1.180	(171)	12.281
Provisão para processo CODESP	1.047	37	-	1.084
Provisão FAP	2.927	878	-	3.805
Outros processos	<u>1.705</u>	<u>56</u>	<u>-</u>	<u>1.761</u>
Total	<u>111.532</u>	<u>12.203</u>	<u>(185)</u>	<u>123.550</u>

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de êxito possível, com: (a) eventuais perdas financeiras mensuradas no montante de R\$150.712; e (b) processos que não puderam ser mensurados com segurança suficiente; em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

A movimentação dos processos possíveis, no período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, está demonstrada a seguir:

<u>Natureza da ação</u>	<u>Saldo em</u> <u>31.12.2011</u>	<u>Adições</u>	<u>Outras</u> <u>movimentações (*)</u>	<u>Saldo em</u> <u>30.06.2012</u>
Administrativa	1.381	5	(19)	1.367
Cível	42.566	1.387	(19.965)	23.988
Trabalhista	77.536	21.264	(28.894)	69.906
Tributária	66.263	3.682	(16.614)	53.331
Ambiental	-	<u>2.120</u>	<u>-</u>	<u>2.120</u>
Total	<u>187.746</u>	<u>28.458</u>	<u>(65.492)</u>	<u>150.712</u>

(\*) Referem-se a processos encerrados, acréscimos e reduções de contingência ou alterações da probabilidade de êxito.

**19. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO****Arrendamento operacional**

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriadas ao resultado, por competência, a partir do próximo trimestre. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV:

**Notas Explicativas**

<u>Unidade de negócio</u>	2015 - término				
	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>do contrato</u>	<u>Total</u>
Tecon Santos	14.908	29.815	29.815	206.220	280.758
Tecon Imbituba	1.292	2.583	2.583	44.557	51.015
Terminal Carga Geral	775	1.550	1.550	23.379	27.254
Convicon	379	758	758	2.021	3.916
Nova Logística	247	493	205	-	945
Union - Terminal de Exportação de Veículos	<u>1.525</u>	<u>3.050</u>	<u>3.050</u>	<u>57.950</u>	<u>65.575</u>
<b>Total</b>	<b><u>19.126</u></b>	<b><u>38.249</u></b>	<b><u>37.961</u></b>	<b><u>334.127</u></b>	<b><u>429.463</u></b>

Períodos de vigência dos contratos

<u>Unidade de negócio</u>	<u>Início do contrato</u>	<u>Término do contrato</u>
Tecon Santos	Nov./97	Nov./22
Tecon Imbituba	Abr./08	Abr./33
Terminal Carga Geral	Fev./06	Fev./31
Convicon	Set./03	Set./18
Nova Logística	Jun./91	Jun./14
Union - Terminal de Exportação de Veículos	Jan./10	Jan./35

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas Administrativas e Operacionais (CD da controlada Nova Logística), os quais, no trimestre findo em 30 de junho de 2012, geraram despesas no montante de R\$5.670.

**20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA**

## a) Capital social

	<u>Ações ordinárias</u>		<u>Ações preferenciais</u>	
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Existentes no início do período/exercício	453.584.430	452.567.461	207.276.864	203.208.988
Exercício de opção de ações	<u>651.195</u>	<u>1.016.969</u>	<u>2.604.780</u>	<u>4.067.876</u>
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>454.235.625</u>	<u>453.584.430</u>	<u>209.881.644</u>	<u>207.276.864</u>

Do total de ações, 211.254.320 encontravam-se em circulação, em 30 de junho de 2012, sendo 42.250.864 ações ordinárias e 169.003.456 ações preferenciais, representadas por 42.250.864 “units”.

As “units” são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Em 31 de março de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$2.837, sendo integralizados R\$284 em março de 2011 e R\$2.553 em abril de 2011. Foram emitidas 294.546 ações ordinárias e 1.178.184 ações preferenciais.

## Notas Explicativas

Em 30 de abril de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$8.682. Foram emitidas 690.792 ações ordinárias e 2.763.168 ações preferenciais.

Em 31 de maio de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$132. Foram emitidas 13.762 ações ordinárias e 55.048 ações preferenciais.

Em 31 de agosto de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$172. Foram emitidas 17.869 ações ordinárias e 71.476 ações preferenciais.

Em 29 de fevereiro de 2012, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$4.986. Foram emitidas 399.520 ações ordinárias e 1.598.080 ações preferenciais.

Em 31 de março de 2012, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$1.785. Foram emitidas 121.971 ações ordinárias e 487.884 ações preferenciais.

Em 30 de abril de 2012, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$1.184. Foram emitidas 98.088 ações ordinárias e 392.352 ações preferenciais.

Em 31 de maio de 2012, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$565. Foram emitidas 31.616 ações ordinárias e 126.464 ações preferenciais.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação quanto por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutiva, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BM&FBOVESPA, oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia, a fim de assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

### b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 25), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

## Notas Explicativas

- Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”) por sua controlada direta Nara Valley Participações S.A. (“Nara Valley”), com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$4.548.

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$5.478.

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do período e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

## 21. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração do resultado do trimestre:

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Receita bruta fiscal	498.737	7.179	677.233	603.867
Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	(41.254)	(856)	(64.516)	(57.753)
Outras	<u>(14.340)</u>	<u>(274)</u>	<u>(16.595)</u>	<u>(17.001)</u>
Total de receita contábil	<u>443.143</u>	<u>6.049</u>	<u>596.122</u>	<u>529.113</u>

**22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Mão de obra avulsa	(31.928)	(1.193)	(33.781)	(28.425)
Taxas Companhias Docas	(25.545)	(9.729)	(26.427)	(27.455)
Arrendamentos e infraestruturas				
Companhias Docas	(17.029)	(1.114)	(19.340)	(18.097)
Fretes	(1.918)	(416)	(17.928)	(17.036)
Despesas com pessoal	(99.950)	(2.841)	(136.663)	(112.785)
Manutenção operacional	(13.327)	(275)	(16.723)	(16.423)
Depreciação e amortização	(49.610)	(6.359)	(59.548)	(52.059)
Outras despesas	<u>(60.028)</u>	<u>(7.553)</u>	<u>(98.858)</u>	<u>(93.147)</u>
Total	<u>(299.335)</u>	<u>(29.480)</u>	<u>(409.268)</u>	<u>(365.427)</u>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	(228.596)	(21.602)	(324.075)	(296.189)
Despesas com vendas	(15.484)	(76)	(21.262)	(16.312)
Despesas gerais e administrativas	<u>(55.255)</u>	<u>(7.802)</u>	<u>(63.931)</u>	<u>(52.926)</u>
Total	<u>(299.335)</u>	<u>(29.480)</u>	<u>(409.268)</u>	<u>(365.427)</u>

**23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Outras receitas operacionais:				
Ressarcimento de ISS sobre notas canceladas	129	-	147	426
Ganho na venda de ativo	616	-	616	862
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	214	165	214	165
Correção de depósitos judiciais	259	-	314	221
Recuperação de despesas	-	-	200	32
Outras receitas	<u>89</u>	<u>-</u>	<u>283</u>	<u>614</u>
Total	<u>1.307</u>	<u>165</u>	<u>1.774</u>	<u>2.320</u>

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Outras despesas operacionais:				
Correção de provisões	(111)	-	(135)	(110)
Projetos inviabilizados	-	(758)	-	(1.298)
Prêmio de opção de compra de ações	(510)	-	(510)	-
Outras despesas	<u>(4)</u>	<u>-</u>	<u>(16)</u>	<u>(13)</u>
Total	<u>(625)</u>	<u>(758)</u>	<u>(661)</u>	<u>(1.421)</u>

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS RECONHECIDAS  
NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	4.824	2.658	6.694	9.626
Juros de mútuo (*)	155	1861	53	-
Variações monetárias e cambiais ativas	22.708	11.196	23.256	15.771
Valor justo da operação de “swap”	1.414	23.098	1.490	23.841
Outras receitas	<u>429</u>	<u>261</u>	<u>501</u>	<u>987</u>
Total	<u>29.530</u>	<u>39.074</u>	<u>31.994</u>	<u>50.225</u>
Despesas financeiras:				
Juros	(24.891)	(21.510)	(25.720)	(23.850)
Juros de mútuo (*)	-	(3.028)	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	(29.462)	(9.057)	(30.408)	(12.762)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	(134)	(502)	(296)	(834)
Valor justo da operação de “swap”	(1.853)	(28.304)	(1.881)	(28.842)
Outras despesas	<u>(374)</u>	<u>(103)</u>	<u>(454)</u>	<u>(661)</u>
Total	<u>(56.714)</u>	<u>62.504</u>	<u>(58.759)</u>	<u>(66.949)</u>

(\*) Conforme nota explicativa nº 7.a).

25. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - CONTROLADORA

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto por três membros, sendo pelo menos um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

## Notas Explicativas

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em “units” (nota explicativa nº 20.a)), em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de “units” da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das “units” a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“Preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das “units” dos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no Preço de exercício.

As “units” da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de “units”, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de junho de 2012, os Programas em vigência eram os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício (*) R\$/“unit”	Quantidade de “units” outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valores das opções (*) R\$/“unit”	Quantidade de “units” exercidas	Quantidade de “units” vencidas/ caducadas	Quantidade de “units” - saldo
20/10/06 - Programa 2006:	20,7	<u>231.493</u>			10,7	<u>34.200</u>	<u>197.293</u>	-
- 1º lote anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
- 2º lote anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
- 3º lote anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	42.965	-
13/08/07 - Programa 2007:	25,67	<u>342.572</u>			12,02	-	<u>235.669</u>	<u>106.903</u>
- 1º lote anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
- 2º lote anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
- 3º lote anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	7.287	106.903
28/02/08 - Programa 2008:	22,23	<u>456.331</u>			10,22	<u>188.507</u>	<u>204.448</u>	<u>63.376</u>
- 1º lote anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
- 2º lote anual		152.110	28/02/10	28/02/12		108.749	43.361	-
- 3º lote anual		152.111	28/02/11	28/02/13		79.758	8.977	63.376
28/02/08 - Programa Complementar 2008-	22,23	<u>1.115.760</u>			7,17	-	<u>1.115.760</u>	-
- Lote anual		1.115.760	Sem carência	28/02/11		-	1.115.760	-
07/01/09 - Programa 2009:	6,59	<u>1.170.153</u>			3,64	<u>1.132.089</u>	<u>34.909</u>	<u>3.155</u>
- 1º lote anual		390.051	27/01/10	27/01/12		377.629	12.422	-
- 2º lote anual		390.051	27/01/11	27/01/13		378.809	11.242	-
- 3º lote anual		390.051	27/01/12	27/01/14		375.651	11.245	3.155
08/03/10 - Programa 2010:	15,35	<u>605.201</u>			6,77	<u>242.044</u>	<u>19.259</u>	<u>343.898</u>
- 1º lote anual		201.734	09/03/11	09/03/13		141.808	6.420	53.506
- 2º lote anual		201.734	09/03/12	09/03/14		70.010	6.419	125.305
- 3º lote anual		201.733	09/03/13	09/03/15		30.226	6.420	165.087
19/04/11 - Programa 2011:	21,71	<u>535.279</u>			9,12	<u>71.324</u>	<u>11.022</u>	<u>452.933</u>
- 1º lote anual		178.426	01/02/12	01/02/14		71.324	3.673	103.429
- 2º lote anual		178.426	01/02/13	01/02/15		-	3.673	174.753
- 3º lote anual		178.427	01/02/14	01/02/16		-	3.676	174.751

## Notas Explicativas

Programas	Preços de	Quantidade de	Prazos de	Prazos de	Valores das	Quantidade	Quantidade	Quantidade
	exercício (*)	"units"				de "units"	de "units"	
	R\$/unit"	outorgadas	carência	exercício	opções (*)	exercidas	caducadas	saldo
					R\$/unit"			
31/01/12 - Programa 2012:	23,19	<u>849.476</u>			6,48	-	-	<u>849.476</u>
- 1º lote anual		283.159	01/02/13	01/02/15		-	-	283.159
- 2º lote anual		283.159	01/02/14	01/02/16		-	-	283.159
- 3º lote anual		<u>283.158</u>	01/02/15	01/02/17		-	-	283.158
Total das opções outorgadas		<u>5.306.265</u>				<u>1.668.164</u>	<u>1.818.360</u>	<u>1.819.741</u>

(\*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

Os custos das opções outorgadas são calculados durante seus respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do trimestre findo em 30 de junho de 2012, no montante de R\$2.928 (R\$1.767 em 30 de junho de 2011), conforme nota explicativa nº 20.a).

Das opções vigentes até 30 de junho de 2012, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,26% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 1,35%.

## 26. IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL)

### a) Conciliação do IRPJ e da CSLL - correntes e diferidos

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>	<u>30.06.2012</u>	<u>30.06.2011</u>
Lucro antes da tributação	146.153	78.503	161.202	147.861
Exclusão de equivalência patrimonial	(28.847)	(125.957)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	117.306	(47.454)	161.202	147.861

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	30.06.2011	30.06.2012	30.06.2011
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	39.872	(16.146)	54.796	50.261
- Alíquota 15% IRPJ e 9% CSLL	28.153	(11.389)	38.688	35.487
- Alíquota adicional 10% IRPJ com dedução de R\$120	11.719	(4.757)	16.108	14.774
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas:	2.303	94	2.470	1.758
- Adições permanentes				
- Remuneração variável da Diretoria	768	-	768	698
- Plano de opção de compra de ações	959	11	995	600
- Outras	576	83	707	460
III - Efeitos dos incentivos fiscais-	(414)	-	(414)	(247)
- Incentivos fiscais	(414)	-	(414)	(247)
IV - Taxa efetiva:				
- IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	41.761	(16.052)	56.852	51.772
- Alíquota efetiva	35,6%	33,8%	35,3%	35,0%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos-	-	11.533	(77)	13.420
- Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	11.533	(77)	13.420
VI - Ajustes extraordinários-	68	-	103	(127)
- IRPJ e CSLL de exercício anterior	68	-	103	(127)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	41.829	(4.519)	56.878	65.065
Imposto de renda e contribuição social - correntes	25.548	-	37.792	53.256
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	16.281	(4.519)	19.086	11.809
Total	41.829	(4.519)	56.878	65.065

(\*) Refere-se à Companhia e às controladas Union e Convicon, para as quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos em razão de não se enquadrarem nos critérios para esse reconhecimento.

**b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos**

	Controladora			
	30.06.2012		31.12.2011	
<u>Ativo (Passivo)</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	23.512	8.464	31.747	11.429
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	30.142	10.852	27.175	9.783
Outras provisões	5.239	1.885	10.202	3.673
Efeitos do RTT:				
Amortização do ágio	(29.056)	(10.460)	(30.451)	(10.962)
Depreciação	(39.631)	(14.267)	(36.335)	(13.081)
Outros	(1.083)	(392)	(1.246)	(448)
Total	(10.877)	(3.918)	1.092	394

**Notas Explicativas**

<u>Ativo (Passivo)</u>	Consolidado			
	30.06.2012		31.12.2011	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	23.512	8.464	31.747	11.429
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	30.324	10.916	27.332	9.839
Outras provisões	6.157	2.217	11.746	4.229
Efeitos do RTT:				
Amortização do ágio	(37.466)	(13.488)	(37.611)	(13.540)
Depreciação	(41.493)	(14.937)	(38.022)	(13.688)
Outros	(1.273)	(458)	(1.423)	(512)
<b>Total</b>	<b><u>(20.239)</u></b>	<b><u>(7.286)</u></b>	<b><u>(6.231)</u></b>	<b><u>(2.243)</u></b>

Até 30 de junho de 2012, foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre os prejuízos fiscais e as bases negativas da contribuição social sobre as diferenças temporárias e sobre o Regime Tributário de Transição - RTT, aplicáveis à Companhia e às suas controladas. Os passivos fiscais diferidos são sempre reconhecidos para a Companhia e todas as controladas. Na Companhia foram constituídos os impostos fiscais diferidos passivos sobre a operação de “swap”.

Os créditos fiscais diferidos da Companhia, referentes aos prejuízos fiscais e às bases negativas da CSLL, registrados em 30 de junho de 2012, e a expectativa mantida de lucros tributáveis futuros do estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2011 tinham a sua realização projetada conforme a seguir:

	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>Total</u>
2012	4.760	1.713	6.473
2013	<u>18.752</u>	<u>6.751</u>	<u>25.503</u>
<b>Total</b>	<b><u>23.512</u></b>	<b><u>8.464</u></b>	<b><u>31.976</u></b>

**27. RESULTADO POR AÇÃO****a) Lucro básico por ação**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período, atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para o trimestre findo em 30 de junho de 2012, e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo período de 2011, conforme o quadro a seguir:

	30.06.2012			30.06.2011		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	71.354	32.970	104.324	56.988	26.034	83.022
Média ponderada das ações	453.270	209.436	662.706	451.460	206.243	657.703
Resultado por ação básico	0,15742	0,15742	0,15742	0,12623	0,12623	0,12623
Resultado por “unit” básico	-	-	0,78711	-	-	0,63115

**Notas Explicativas**

## b) Lucro diluído por ação

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os trimestres findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.06.2012			30.06.2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Lucro líquido	71.354	32.970	104.324	56.988	26.034	83.022
Média ponderada das ações	453.270	209.436	662.706	451.460	206.243	657.703
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	886	3.544	4.430	707	2.829	3.536
Resultado por ação diluído	0,15638	0,15638	0,15638	0,12556	0,12556	0,12556
Resultado por "unit" diluído	-	-	0,78188	-	-	0,62778

## 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

## a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
<u>Ativo</u>				
Valor justo por meio do resultado:				
Caixa e equivalentes de caixa	15.018	222.557	57.540	266.831
Aplicações financeiras	29.391	28.023	29.391	28.023
"Swap" - BTG Pactual	-	3.178	-	3.315
"Swap" - Credit Suisse	4.447	5.916	4.447	5.916
"Swap" - Itaú	2.133	-	2.248	-
Subtotal	<u>50.989</u>	<u>259.674</u>	<u>93.626</u>	<u>304.085</u>
Empréstimos e recebíveis:				
Contas a receber	104.746	88.036	139.381	114.586
Mútuo a receber	-	4.364	-	-
Precatórios a receber	-	-	3.725	3.623
Outros valores a receber	2.482	-	2.482	-
Subtotal	<u>107.228</u>	<u>92.400</u>	<u>145.588</u>	<u>118.209</u>
<u>Passivo</u>				
Valor justo por meio do resultado:				
"Swap" - BTG Pactual	544	-	584	-
"Swap" - Itaú	-	52	-	53
Subtotal	<u>544</u>	<u>52</u>	<u>584</u>	<u>53</u>

**Notas Explicativas**

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
Outros passivos financeiros:				
CCEs	131.809	161.444	131.809	161.444
Debêntures	33.539	67.526	33.539	67.526
Débito com partes relacionadas	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	123.015	138.760	128.967	145.127
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e "leasing"	-	232	12.529	14.750
Fornecedores	36.368	40.491	48.591	55.459
NCE	168.996	165.666	168.996	165.666
Notas promissórias	-	150.549	-	150.549
Capital de giro	-	-	6.131	-
Precatórios a pagar (*)	-	-	1.457	1.457
Subtotal	493.727	724.668	532.019	761.978
Total geral	652.488	1.076.794	771.817	1.184.325

(\*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros", no passivo não circulante.

## b) Valor justo

## b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 30 de junho de 2012. A coluna "Recebimentos" mostra os valores recebidos por liquidações efetuadas ao longo do trimestre findo em 30 de junho de 2012, e a coluna "Custo" mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no trimestre findo em 30 de junho de 2012:

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Controladora			
						Valor justo		Banco Credit Suisse (*)	
						Jun./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
"Swap" de CDI + Pré	250.000	Set./14	Associado à operação de CCE	2.078	2.026	4.447	5.916	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE. Vide nota explicativa nº 15.

Os vencimentos do "swap" ocorrem simultaneamente com os vencimentos do financiamento de CCE.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Controladora			
						Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
						Jun./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
"Swap" de variação cambial + cupom - CDI	7.291	Jun./12	Associado à variação cambial	1.986	(1.248)	-	3.178	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação de "hedge".

## Notas Explicativas

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Controladora			
						Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
						Jun./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
“Swap” de variação cambial + cupom - CDI	23.442	Jun./13	Associado à variação cambial	-	(460)	(544)	-	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação de “hedge”.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Controladora			
						Valor justo		Banco Itaú (*)	
						Jun./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
“Swap” de variação cambial + cupom - CDI	25.218	Dez./12	Associado à variação cambial	-	1.180	2.133	(52)	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação de “hedge”.

Os vencimentos do “swap” ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Consolidado			
						Valor justo		Banco Credit Suisse (*)	
						Jun./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
“Swap” de CDI + Pré	250.000	Set./14	Associado à operação de CCE	2.078	2.026	4.447	5.916	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE. Vide nota explicativa nº 15.

Os vencimentos do “swap” ocorrem simultaneamente com os vencimentos do financiamento CCE, sem nenhum tipo de “swap” com opção embutida, “gatilho”.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Consolidado			
						Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
						Jun./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
“Swap” de variação cambial + cupom - CDI	7.291	Jun./12	Associado à variação cambial	2.072	(1.333)	-	3.315	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação de “hedge”.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Consolidado			
						Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
						Jun./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
“Swap” de variação cambial + cupom - CDI	25.147	Jun./13	Associado à variação cambial	-	(493)	(584)	-	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação de “hedge”.

**Notas Explicativas**

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Consolidado			
						Valor justo		Banco Itaú (*)	
						Jun./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
“Swap” de variação cambial + cupom - CDI	26.568	Dez./12	Associado à variação cambial	-	1.243	2.248	(53)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(\*) Efetuada tendo como objeto a operação de “hedge”.

Os vencimentos do “swap” ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

## b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 30 de junho de 2012, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, eram:

	Controladora	
	30.06.2012	
	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	15.018	15.018
Aplicações financeiras	29.391	29.391
Contas a receber	104.746	104.746
Outros valores a receber	2.482	2.482
<b>Total</b>	<b>151.637</b>	<b>151.637</b>
<b>Passivo:</b>		
Empréstimos e financiamentos	423.820	435.296
Debêntures	33.539	35.307
Fornecedores	36.368	36.368
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	51	51
<b>Total</b>	<b>493.778</b>	<b>507.022</b>

	Consolidado	
	30.06.2012	
	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativo:</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	57.540	57.540
Aplicações financeiras	29.391	29.391
Contas a receber	139.381	139.381
Outros valores a receber	2.482	2.482
<b>Total</b>	<b>228.794</b>	<b>228.794</b>

**Notas Explicativas**

	Consolidado	
	30.06.2012	
	Valor contábil	Valor justo
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	448.432	457.611
Debêntures	33.539	35.307
Fornecedores	48.591	48.591
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>51</u>	<u>51</u>
Total	<u>530.613</u>	<u>541.560</u>

## c) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

<u>Natureza do saldo</u>	Controladora		<u>Moeda</u>
	Valor (em R\$)		
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	368	342	US\$
Financiamento Finimp	113.591	125.079	US\$
Financiamento Finimp	<u>9.056</u>	<u>13.339</u>	€
Total	<u>123.015</u>	<u>138.760</u>	

<u>Natureza do saldo</u>	Consolidado		<u>Moeda</u>
	Valor (em R\$)		
	<u>30.06.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	368	342	US\$
Financiamento Finimp	116.861	128.469	US\$
Financiamento Finimp	9.220	13.339	€
“Supplier credit”	<u>2.518</u>	<u>2.977</u>	€
Total	<u>128.967</u>	<u>145.127</u>	

## d) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o trimestre findo em 30 de junho de 2012 com valorização em relação ao real de 7,76% e 5,20%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2011.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados.

## Notas Explicativas

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

### Exposição cambial

	Controladora		
	US\$	€	Moeda
Empréstimos e financiamentos	113.591	9.056	R\$
(-) Instrumentos de “hedge”	(48.660)	-	R\$
Exposição líquida	<u>64.931</u>	<u>9.056</u>	
	Consolidado		
	US\$	€	Moeda
Empréstimos e financiamentos	116.865	9.216	R\$
(-) Instrumentos de “hedge”	(51.715)	-	R\$
Exposição líquida	<u>65.150</u>	<u>9.216</u>	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente. Desse modo, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e por suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 30 de junho de 2012:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	Controladora - saldos patrimoniais		
		<u>Cenário provável I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	US\$/Euro	123.015	157.891	189.469
“Swap” - BTG Pactual (ganho)	US\$/CDI	460	(5.295)	(11.050)
“Swap” - Itaú (ganho)	US\$/CDI	(1.184)	(8.099)	(15.013)
Taxas:				
US\$		2,02	2,53	3,03
Euro		2,56	3,20	3,84

**Notas Explicativas**

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Consolidado - saldos patrimoniais</u>		
		<u>Cenário</u>		
		<u>provável I</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário III</u>
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	US\$/Euro	128.967	165.499	198.598
“Swap” - BTG Pactual (ganho)	US\$/CDI	493	(5.681)	(11.854)
“Swap” - Itaú (ganho)	US\$/CDI	(1.248)	(8.533)	(15.817)
Taxas:				
US\$		2,02	2,53	3,03
Euro		2,56	3,20	3,84

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que estas não têm tendência para apresentar oscilações relevantes.

## e) Hierarquias de valor justo

Os quadros a seguir apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo, utilizando o método do fluxo de caixa descontado:

	<u>Controladora</u>		
	<u>30.06.2012</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	6.442	8.576	15.018
Aplicações financeiras	-	29.391	29.391
Derivativos de passivos financeiros:			
“Swap” - CCE	-	4.447	4.447
“Swap” - BTG Pactual	-	(544)	(544)
“Swap” - Itaú	-	2.133	2.248
	<u>Consolidado</u>		
	<u>30.06.2012</u>		
	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Caixa e equivalentes de caixa	9.749	47.791	57.540
Aplicações financeiras	-	29.391	29.391
Derivativos de passivos financeiros:			
“Swap” - CCE	-	4.447	4.447
“Swap” - BTG Pactual	-	(584)	(584)
“Swap” - Itaú	-	2.248	2.248

Não houve transferência de ativos nem de passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o trimestre findo em 30 de junho de 2012. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem, basicamente, hierarquia de Nível 2.

## Notas Explicativas

### f) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 30 de junho de 2012, era de R\$1.430, representando 1,02% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2011, essa provisão era de R\$1.494, equivalente a 1,28%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

### g) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa, no conceito de EBITDA, e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

<u>Passivo</u>	Controladora				
	<u>30.06.2012</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
CCE	131.809	59.160	72.649	-	-
Debêntures	33.539	33.539	-	-	-
Fornecedores	36.368	36.368	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	51	51	-	-	-
NCE	168.996	79.173	89.823	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	123.015	50.341	46.128	23.826	2.720
Operações com “swap”	544	544	-	-	-
<b>Total</b>	<b><u>494.322</u></b>	<b><u>259.176</u></b>	<b><u>208.600</u></b>	<b><u>23.826</u></b>	<b><u>2.720</u></b>

<u>Passivo</u>	Consolidado				
	<u>30.06.2012</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
CCE	131.809	59.160	72.649	-	-
Debêntures	33.539	33.539	-	-	-
Fornecedores	48.591	48.591	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	51	51	-	-	-
NCE	168.996	79.173	89.823	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	12.529	4.353	6.476	1.700	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	126.081	50.744	47.639	24.978	2.720
Capital de giro	6.131	822	3.389	1.920	-
Operações com “swap”	584	584	-	-	-
<b>Total</b>	<b><u>528.311</u></b>	<b><u>277.017</u></b>	<b><u>219.976</u></b>	<b><u>28.598</u></b>	<b><u>2.720</u></b>

**Notas Explicativas**

## h) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2012	31.12.2011	30.06.2012	31.12.2011
<b>Ativo:</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	15.018	222.557	57.540	266.831
Aplicações financeiras	29.391	28.023	29.391	28.023
Operações com “swap”	<u>6.580</u>	<u>9.094</u>	<u>6.695</u>	<u>9.231</u>
<b>Total</b>	<b><u>50.989</u></b>	<b><u>259.674</u></b>	<b><u>93.626</u></b>	<b><u>304.085</u></b>
<b>Passivo:</b>				
CCE	131.809	161.444	131.809	161.444
Capital de giro	-	-	6.131	-
Debêntures	33.539	67.526	33.539	67.526
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	123.015	138.760	128.967	145.127
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e “leasing”	-	232	12.529	14.750
NCE	168.996	150.549	168.996	150.549
Notas promissórias	-	165.666	-	165.666
Operações com “swap”	<u>544</u>	<u>52</u>	<u>584</u>	<u>53</u>
<b>Total</b>	<b><u>457.903</u></b>	<b><u>684.229</u></b>	<b><u>482.555</u></b>	<b><u>705.115</u></b>

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas, de forma que a Administração entenda que nenhuma volatilidade nessas taxas afetaria significativamente seu resultado.

## 29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de junho de 2012, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
<b>Seguro de Operador Portuário - SOP:</b>			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Mar./2013
<b>Frota</b>			
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (RCV)	175	R\$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (APP)	10	R\$	Out./2012

**Notas Explicativas**

	Controladora		
	<u>Cobertura</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Mar./2013
RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Mar./2013
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Mar./2013
Administradores e diretores-			
Responsabilidade civil - Directors & Officers	30.000	R\$	Jun./2013
Riscos nomeados- escritórios:			
Santos e São Paulo	3.700	R\$	Abr./2013
Frota:			
Seguro da frota de veículos (47 veículos) (RCV)	175	R\$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (47 veículos) (APP)	10	R\$	Out./2012

	Consolidado		
	<u>Cobertura</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
SOP			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Mar./2013
RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Mar./2013
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (RCV)	175	R\$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (APP)	10	R\$	Out./2012

<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Mar./2013
RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Mar./2013
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Mar./2013
Administradores e diretores-			
Responsabilidade civil - Directors & Officers	30.000	R\$	Jun./2013

**Notas Explicativas**

	Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Riscos nomeados- escritórios- Santos e São Paulo	3.700	R\$	Abr./2013
Frota:			
Seguro da frota de veículos (47 veículos) (RCV)	175	R\$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (47 veículos) (APP)	10	R\$	Out./2012
<u>Nova Logística</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	50.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	17.000	US\$	Mar./2013
RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	30.000	US\$	Mar./2013
Danos elétricos:	250	US\$	Mar./2013
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	4.000	R\$	Jun./2013
Furto e Desvio de Carga - RCF-DC	2.000	R\$	Jun./2013
Seguro de responsabilidade civil facultativa:			
RCF - danos materiais	200	R\$	Out./2012
RCF - danos pessoais	700	R\$	Out./2012
RCF - danos morais	90	R\$	Out./2012
<u>Convicon</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Mar./2013
RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Mar./2013
Seguro de responsabilidade civil facultativa:			
RCF - danos materiais	500	R\$	Out./2012
RCF - danos pessoais	500	R\$	Out./2012
RCF - danos morais	100	R\$	Out./2012
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (RCV)	175	R\$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (APP)	10	R\$	Out./2012
<u>Union</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	Mar./2013
RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Mar./2013

## Notas Explicativas

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais; consequentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

### 30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de junho de 2012 existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$13.587 (R\$14.096 em 31 de dezembro de 2011), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais, pois não foram consideradas como compromissos firmados.

### 31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 30 de junho de 2012, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

#### Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - abril a junho de 2012

<u>Contas</u>	<u>Terminais portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de veículos</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	277.961	61.094	22.333	-	-	361.388
Deduções da receita	<u>(30.511)</u>	<u>(9.447)</u>	<u>(2.915)</u>	-	-	<u>(42.873)</u>
Receita operacional líquida	247.450	51.647	19.418	-	-	318.515
Custo dos serviços prestados	<u>(123.884)</u>	<u>(36.673)</u>	<u>(7.710)</u>	-	-	<u>(168.267)</u>
Custos variáveis/fixos	(100.881)	(34.756)	(5.433)	-	-	(141.070)
Depreciação/amortização	<u>(23.003)</u>	<u>(1.917)</u>	<u>(2.277)</u>	-	-	<u>(27.197)</u>
Lucro bruto	<u>123.566</u>	<u>14.974</u>	<u>11.708</u>	-	-	<u>150.248</u>
Despesas operacionais	<u>(15.735)</u>	<u>(5.103)</u>	<u>(127)</u>	<u>(16.992)</u>	-	<u>(37.957)</u>
Despesas com vendas	(5.412)	(2.288)	(96)	-	-	(7.796)
Despesas gerais e administrativas	(11.007)	(2.783)	(50)	(12.542)	-	(26.382)
Depreciação/amortização	29	(90)	-	(4.258)	-	(4.319)
Outras	<u>655</u>	<u>58</u>	<u>19</u>	<u>(192)</u>	-	<u>540</u>
EBIT	107.831	9.871	11.581	(16.992)	-	112.291
Depreciação/amortização	22.974	2.007	2.277	4.258	-	31.516
EBITDA	130.805	11.878	13.858	(12.734)	-	143.807
Resultado financeiro	-	-	-	(19.926)	-	(19.926)
Equivalência patrimonial	-	-	-	16.456	(16.456)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(32.200)</u>	-	<u>(32.200)</u>
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>60.165</u>

**Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a junho de 2012

<u>Contas</u>	Terminais		Terminal	Corporativo	Eliminações	Consolidado
	portuários	Logística	de veículos			
Receita operacional bruta	516.289	118.956	41.988	-	-	677.233
Deduções da receita	<u>(57.760)</u>	<u>(17.636)</u>	<u>(5.715)</u>	-	-	<u>(81.111)</u>
Receita operacional líquida	458.529	101.320	36.273	-	-	596.122
Custo dos serviços prestados	<u>(240.256)</u>	<u>(68.744)</u>	<u>(15.075)</u>	-	-	<u>(324.075)</u>
Custos variáveis/fixos	(195.396)	(65.299)	(10.524)	-	-	(271.219)
Depreciação/amortização	<u>(44.860)</u>	<u>(3.445)</u>	<u>(4.551)</u>	-	-	<u>(52.856)</u>
Lucro bruto	<u>218.273</u>	<u>32.576</u>	<u>21.198</u>	-	-	<u>272.047</u>
Despesas operacionais	<u>(34.279)</u>	<u>(11.584)</u>	<u>(455)</u>	<u>(37.762)</u>	-	<u>(84.080)</u>
Despesas com vendas	(15.328)	(5.353)	(353)	-	-	(21.034)
Despesas gerais e administrativas	(19.579)	(6.219)	(121)	(29.600)	-	(55.519)
Depreciação/amortização	(358)	(175)	-	(8.106)	-	(8.639)
Outras	<u>986</u>	<u>163</u>	<u>19</u>	<u>(56)</u>	-	<u>1.112</u>
EBIT	183.994	20.992	20.743	(37.762)	-	187.967
Depreciação/amortização	45.218	3.620	4.551	8.106	-	61.495
EBITDA	229.212	24.612	25.294	(29.656)	-	249.462
Resultado financeiro	-	-	-	(26.765)	-	(26.765)
Equivalência patrimonial	-	-	-	30.166	(30.166)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(56.878)</u>	-	<u>(56.878)</u>
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>104.324</u>

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - abril a junho de 2011

<u>Contas</u>	Terminais		Terminal	Corporativo	Eliminações	Consolidado
	portuários	Logística	de veículos			
Receita operacional bruta	246.579	54.674	13.170	-	-	314.423
Deduções da receita	<u>(29.742)</u>	<u>(7.921)</u>	<u>(1.804)</u>	-	-	<u>(39.467)</u>
Receita operacional líquida	216.837	46.753	11.366	-	-	274.956
Custo dos serviços prestados	<u>(117.176)</u>	<u>(28.817)</u>	<u>(6.541)</u>	-	-	<u>(152.534)</u>
Custos variáveis/fixos	(97.977)	(27.457)	(4.271)	-	-	(129.705)
Depreciação/amortização	<u>(19.199)</u>	<u>(1.360)</u>	<u>(2.270)</u>	-	-	<u>(22.829)</u>
Lucro bruto	99.661	17.936	4.825	-	-	122.422
Despesas operacionais	<u>(12.746)</u>	<u>(6.583)</u>	<u>(45)</u>	<u>(14.456)</u>	-	<u>(33.830)</u>
Despesas com vendas	(4.286)	(3.695)	40	-	-	(7.941)
Despesas gerais e administrativas	(8.122)	(2.950)	(90)	(9.598)	-	(20.760)
Depreciação/amortização	(340)	(93)	-	(3.913)	-	(4.346)
Outras	<u>2</u>	<u>155</u>	<u>5</u>	<u>(945)</u>	-	<u>(783)</u>
EBIT	86.915	11.353	4.780	(14.456)	-	88.592
Depreciação/amortização	19.539	1.453	2.270	3.913	-	27.175
EBITDA	106.454	12.806	7.050	(10.543)	-	115.767
Resultado financeiro	-	-	-	(16.172)	-	(16.172)
Equivalência patrimonial	-	-	-	69.382	(69.382)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(32.438)</u>	-	<u>(32.438)</u>
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>39.982</u>

**Notas Explicativas**Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a junho de 2011

<u>Contas</u>	<u>Terminais portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de veículos</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	478.375	101.277	24.215	-	-	603.867
Deduções da receita	<u>(56.138)</u>	<u>(14.601)</u>	<u>(4.015)</u>	-	-	<u>(74.754)</u>
Receita operacional líquida	422.237	86.676	20.200	-	-	529.113
Custo dos serviços prestados	<u>(225.662)</u>	<u>(58.313)</u>	<u>(12.214)</u>	-	-	<u>(296.189)</u>
Custos variáveis/fixos	(187.803)	(55.723)	(7.674)	-	-	(251.200)
Depreciação/amortização	<u>(37.859)</u>	<u>(2.590)</u>	<u>(4.540)</u>	-	-	<u>(44.989)</u>
Lucro bruto	<u>196.575</u>	<u>28.363</u>	<u>7.986</u>	-	-	<u>232.924</u>
Despesas operacionais	<u>(27.030)</u>	<u>(12.937)</u>	<u>(164)</u>	<u>(28.208)</u>	-	<u>(68.339)</u>
Despesas com vendas	(9.341)	(6.802)	(2)	-	-	(16.145)
Despesas gerais e administrativas	(18.262)	(6.105)	(167)	(19.857)	-	(44.391)
Depreciação/amortização	(672)	(185)	-	(7.847)	-	(8.704)
Outras	<u>1.245</u>	<u>155</u>	<u>5</u>	<u>(504)</u>	-	<u>901</u>
EBIT	169.545	15.426	7.822	(28.208)	-	164.585
Depreciação/amortização	38.531	2.775	4.540	7.847	-	53.693
EBITDA	208.076	18.201	12.362	(20.361)	-	218.278
Resultado financeiro	-	-	-	(16.724)	-	(16.724)
Equivalência patrimonial	-	-	-	125.957	(125.957)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	(65.065)	-	(65.065)
Participação de minoritários	-	-	-	226	-	226
Lucro líquido	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>83.022</u>

Em 30 de junho de 2012, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$57.976 (R\$109.498 em 30 de junho de 2011), representando 16% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 30 de junho de 2012

<u>Contas</u>	<u>Terminais portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de veículos</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>129.038</u>	<u>26.291</u>	<u>10.123</u>	<u>92.173</u>	<u>(1.681)</u>	<u>255.944</u>
Disponibilidades	-	-	-	86.931	-	86.931
Outros	129.038	26.291	10.123	5.242	(1.681)	169.013
Ativo não circulante	<u>1.296.821</u>	<u>171.967</u>	<u>202.087</u>	<u>590.951</u>	<u>(413.091)</u>	<u>1.848.735</u>
Realizável a longo prazo	137.633	10.066	16	178	-	147.893
Investimento	-	-	-	413.091	(413.091)	-
Imobilizado	990.196	119.878	927	22.644	-	1.133.645
Intangível	168.992	42.023	201.144	155.038	-	567.197
Passivo circulante	<u>(52.504)</u>	<u>(28.762)</u>	<u>(3.605)</u>	<u>(30.015)</u>	<u>1.681</u>	<u>(113.205)</u>
Fornecedores	(36.788)	(9.991)	(2.291)	(542)	1.021	(48.591)
Outros	(15.716)	(18.771)	(1.314)	(29.473)	660	(64.614)
Passivo não circulante	<u>(122.368)</u>	<u>(1.152)</u>	<u>(30)</u>	<u>(27.525)</u>	-	<u>(151.075)</u>
Provisão para contingências	(122.368)	(1.152)	(30)	-	-	(123.550)
Outros	-	-	-	(27.525)	-	(27.525)
Total	<u>1.250.987</u>	<u>168.344</u>	<u>208.575</u>	<u>625.584</u>	<u>(413.091)</u>	<u>1.840.399</u>

**Notas Explicativas**

<u>Contas</u>	<u>Terminais portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de veículos</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<b><u>Fontes de capital</u></b>						
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(8.247)
Outros	-	-	-	-	-	(8.247)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(14.379)
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	(14.379)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	230.127
Endividamento	-	-	-	-	-	229.446
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	51
Outras obrigações	-	-	-	-	-	630
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	255.994
Endividamento	-	-	-	-	-	252.525
Outras obrigações	-	-	-	-	-	3.469
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.376.904
Total	-	-	-	-	-	1.840.399

**Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2011**

<u>Contas</u>	<u>Terminais portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de exportação de veículos</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Eliminação</u>	<u>Consolidado</u>
<b><u>Capital empregado</u></b>						
Ativo circulante	96.869	17.766	9.675	309.135	(1.058)	432.387
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	266.831	-	266.831
Outros	96.869	17.766	9.675	42.304	(1.058)	165.556
Ativo não circulante	1.304.064	160.947	206.559	573.448	(387.999)	1.857.019
Realizável a longo prazo	126.782	9.980	8	162	-	136.932
Investimento	-	-	-	387.999	(387.999)	-
Imobilizado	1.001.897	108.285	935	22.440	-	1.133.557
Intangível	175.385	42.682	205.616	162.847	-	586.530
Passivo circulante	(96.536)	(30.707)	(2.874)	(5.185)	1.058	(134.244)
Fornecedores	(43.380)	(10.432)	(1.740)	(534)	627	(55.459)
Outros	(53.156)	(20.275)	(1.134)	(4.651)	431	(78.785)
Passivo não circulante	(110.436)	(1.073)	(23)	(8.474)	-	(120.006)
Provisão para contingências	(110.436)	(1.073)	(23)	-	-	(111.532)
Outros	-	-	-	(8.474)	-	(8.474)
Total	1.193.962	146.933	213.337	868.924	(387.999)	2.035.156

**Fontes de capital**

Ativo circulante	-	-	-	-	-	(7.831)
Outros	-	-	-	-	-	(7.831)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(14.862)
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	(14.862)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	410.137
Endividamento	-	-	-	-	-	346.418
Dividendos/Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	63.620
Outras obrigações	-	-	-	-	-	99
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	362.060
Endividamento	-	-	-	-	-	358.647
Outras obrigações	-	-	-	-	-	3.413
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.285.652
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	2.035.156

## Notas Explicativas

### 32. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 5 de julho de 2012, em complemento ao fato relevante divulgado em 5 de abril de 2012 relativo à opção de compra para aquisição de participação societária na Fertilizantes Santa Catarina Ltda., a Companhia divulgou ao mercado que não realizará aquisição de nenhuma participação societária e, conseqüentemente, não realizará nenhum pagamento a título de preço para aquisição da referida participação societária.

---

**Notas Explicativas**Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)  
Richard Klien (Vice-Presidente)  
Marcos Nascimento Ferreira  
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim  
José Raul Sant'Anna  
Andreas Klien  
Alcides Lopes Tápias (Independente)  
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)  
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes

João Mendes de Oliveira Castro  
Fabio Perrone Campos Mello  
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo  
Marcelo de Freitas Lapa Santos  
Daniel Pereira Dorea  
Guido Vinci

Diretoria

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente  
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores  
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações  
Mauro Santos Salgado - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)  
Leonardo Guimarães Pinto  
Antonio Carlos Pinto de Azeredo  
Axel Erhard Brod

Suplentes

Marcello Martins Rodrigues  
Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior  
Mauro Ormeu Cardoso Amorelli  
Alexandre Luiz Oliveira de Toledo

Luiz Carlos Quene - TC/CRC nº 1 SP 192166/O-6  
Diretor de Controladoria

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em função das boas perspectivas para a economia brasileira e para o comércio exterior em contêineres, a Companhia mantém seu *guidance* para 2012 conforme quadro abaixo.

	Realizado 2011	Guidance 2012
<b>VOLUME</b>	1.529.982 TEUs	Entre 1.630 e 1.730 mil TEUs
<b>EBITDA</b> <sup>(1)</sup>	R\$ 456,9 milhões	Entre R\$ 500,0 e R\$ 550,0 milhões
<b>Margem EBITDA</b>	40,6 %	Entre 41% e 43,0%
<b>CAPEX</b>	R\$ 196,7 milhões	R\$ 80,0 milhões <sup>(2)</sup>

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

### **Aviso Legal**

*Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.*

*As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.*

*As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.*

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2012.

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.</b>					<b>Posição em 30/06/2012 (Em unidade Ações)</b>	
<b>Acionista</b>	<b>Ações Ordinárias</b>		<b>Ações Preferênc.</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,66	28.614.732	13,63	176.955.181	26,65
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,03	-	-	136.406.095	20,54
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,90	-	-	67.696.522	10,19
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,50	2.143.456	1,02	54.384.869	8,18
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
RK Exclusivo Fundo de Investimento em Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,82	12.650.000	1,90
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
CREDIT SUISSE SECURITIES (EUROPE) LIMITED	3.732.300	0,82	14.929.200	7,11	18.661.500	2,81
BNY MELLON ARX INVESTIMENTO LTDA.	5.969.779	1,31	23.879.116	11,38	29.848.895	4,49
BTG PACTUAL AM	2.665.047	0,59	10.660.188	5,08	13.325.235	2,01
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	30.276.181	6,67	119.534.952	56,95	149.811.133	22,56
<b>Total</b>	<b>454.235.625</b>	<b>100</b>	<b>209.881.644</b>	<b>100</b>	<b>664.117.269</b>	<b>100</b>

A BNY Mellon ARX Investimentos LTDA não é acionista direto ou indireto da Santos Brasil Participações, mas sim administradora de carteira ou gerente de investimento, de clientes domiciliados no Brasil ou no exterior que, em conjunto, possuem mais de 5% das ações preferenciais de emissão da Companhia. No Formulário de Referência da Companhia constam, quando fornecidos, as posições acionárias por fundo de investimento de cada administrador ou gerente de investimento citados acima.

O Credit Suisse Securites (Europe) Limited é sociedade com sede em Londres, constituída conforme as leis do Reino Unido na Grã-Bretanha.

A BTG Pactual Asset Management S.A, DTVM (instituição financeira com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro) informa que:(i) a participação acionária dos fundos geridos por ela tem por objetivo a mera realização de operações financeiras; (ii) não objetiva alterar a composição do controle ou a estrutura administrativa da Companhia; e, por fim (iii) os Fundos não têm o objetivo de atingir qualquer participação acionária em particular.

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.</b>					<b>Posição em 30/06/2012 (Em unidade Ações / Cotas)</b>	
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
<b>Total</b>	<b>100.000</b>	<b>100,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100.000</b>	<b>100,00</b>

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: PW237 Participações S.A.</b>					<b>Posição em 30/06/2012 (Em unidade Ações / Cotas)</b>	
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Dório Ferman	14.997	99,97	-	-	14.997	99,97
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
André Carlos Monteiro	1	0,01	-	-	1	0,01
Jomar Monnerat de Carvalho	1	0,01	-	-	1	0,01
<b>Total</b>	<b>15.000</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.000</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: MULTI STS Participações S.A.</b>					<b>Posição em 30/06/2012 (Em unidade Ações / Cotas)</b>	
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	633.728	2,90	-	-	633728	2,90
FINK Holding Participações S.A.	1.267.457	5,80	-	-	1.267.457	5,80
Edith Franziska Katharina Klien	10.931.811	50,00	-	-	10.931.811	50,00
Paul Richard Klien	9.030.631	41,30	-	-	9.030.631	41,30
Richard Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Thomas Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>21.863.629</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.863.629</b>	<b>100</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.</b>						<b>Posição em 30/06/2012 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>3.048.695</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.048.695</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: FINK Holding Participações S.A.</b>						<b>Posição em 30/06/2012 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	8.101.480	40,50	-	-	8.101.480	40,50
RKVega Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
THK Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
APPS Participações Ltda.	2.500.000	12,50	-	-	2.500.000	12,50
<b>Total</b>	<b>20.000.000</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>20.000.000</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.</b>						<b>Posição em 30/06/2012 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>3.048.695</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.048.695</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: RKVega Participações Ltda.</b>						<b>Posição em 30/06/2012 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Rosemarie Klien Vega	983.120	100,0	-	-	983.120	100,0
Ricardo Aurélio M.Vega	1	0,00	-	-	1	0,00

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Orellana						
<b>Total</b>	<b>983.121</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>983.121</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: THK Participações Ltda.</b>						<b>Posição em 30/06/2012 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Thomas Klien	1.051.549	100,0	-	-	1.051.549	100,0
Luisa Vega Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>1.051.550</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.051.550</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: APPS Participações Ltda.</b>						<b>Posição em 30/06/2012 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Andreas Klien	428.759	100,0	-	-	428.759	100,0
Patrick Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Phillip Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
<b>Total</b>	<b>428.761</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>428.761</b>	<b>100</b>

<b>DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA</b>						
<b>Denominação: Brasil Terminais S.A.</b>						<b>Posição em 30/06/2012 (Em unidade Ações / Cotas)</b>
<b>Acionista / Cotista</b>	<b>Ações Ords. / Cotas</b>		<b>Ações Prefs. / Cotas</b>		<b>Total</b>	
	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade</b>	<b>%</b>
Richard Klien	999	99,90	-	-	999	99,90
Renata Costa Klien	1	0,10	-	-	1	0,10
<b>Total</b>	<b>1.000</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.000</b>	<b>100</b>

**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de março de 2012:

<b>POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO</b>						
<b>Posição em 30/06/2012</b>						
<b>Acionista</b>	<b>Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)</b>	<b>%</b>	<b>Quantidade Total de Ações (Em Unidades)</b>	<b>%</b>
<b>Controladores</b>	411.592.318	90,61	40.878.188	19,48	452.470.506	68,13
<b>Administradores</b>						
Conselho de Administração	305.947	0,07	-	-	392.947	0,05
Diretoria	431.749	0,10	1.726.996	0,82	2.158.745	0,33
<b>Conselho Fiscal</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Ações em Tesouraria</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Outros Acionistas</b>	41.905.611	9,23	167.276.460	79,70	209.182.071	31,50
<b>Total</b>	<b>454.235.625</b>	<b>100</b>	<b>209.881.644</b>	<b>100</b>	<b>664.117.269</b>	<b>100</b>
<b>Ações em Circulação</b>	41.905.507	9,21	167.276.460	70,76	209.181.967	31,48

3) Informamos que, em 30 de junho de 2012, o número de ações em circulação era de 203.181.967, sendo: 167.276.460 ações preferenciais, ou seja, 79,70% do capital preferencial ou 25,19% do capital total e de 41.905.507 ações ordinárias, ou seja, 9,21% do capital ordinário ou 6,31% do capital total.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Acionistas da  
Santos Brasil Participações S.A.  
(Companhia Aberta)  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2012, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado do trimestre e do semestre findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e consideradas informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

##### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes, respectivamente, que emitiram relatórios datados de 31 de janeiro de 2012 e 22 de julho de 2011, respectivamente, os quais não continham nenhuma ressalva.

São Paulo, 20 de julho de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso  
Contador  
CRC nº 1 SP 077516/O-9

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 20 de julho de 2012.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda  
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato  
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO**

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 07 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Dr. Eduardo de Souza Aranha, no 387, 2o andar, parte, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes.

São Paulo, 20 de julho de 2012.

Antônio Carlos Duarte Sepúlveda  
Diretor-Presidente

Washington Cristiano Kato  
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores